



UNIVERSIDADE  
LUSÓFONA

# Relatório de Empregabilidade

Inquérito a alunos diplomados no ano letivo 2016-2017

**ÍNDICE**

<b>I. O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE – BREVE ENQUADRAMENTO</b> .....	6
<b>II. O QUE É O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE?</b> .....	7
<b>III. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA</b> .....	8
<i>i. Caracterização geral dos inquiridos</i> .....	8
<i>ii. Situação Face ao Trabalho</i> .....	8
<i>iii. Primeiro Emprego</i> .....	8
<i>iv. Emprego Atual</i> .....	8
<i>v. Portal Emprego e SACEE</i> .....	8
<i>vi. Satisfação com a Formação</i> .....	8
<b>IV. METODOLOGIA</b> .....	9
<b>V. AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA</b> .....	10
<b>VI. RESULTADOS</b> .....	11
<b>i. Caracterização geral dos inquiridos</b> .....	11
Caracterização por faixa etária .....	11
Caracterização por género .....	11
Caracterização por Nacionalidade.....	12
Caracterização por Local de residência .....	13
<b>ii. Situação Face ao Trabalho</b> .....	14
Para completar o seu curso frequentou:.....	14
Esse Estágio/Projeto de fim de Curso foi realizado em:.....	15
Após ter concluído o seu curso, quanto tempo esteve à procura de emprego? .....	15
A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso?.....	17
<b>iii. Primeiro Emprego</b> .....	17
Como obteve esse primeiro emprego? .....	18
Indique, por favor, a situação relativa ao seu 1º emprego .....	19
O seu 1º emprego foi na área de formação do curso?.....	21
<b>iv. Emprego Atual</b> .....	22
Já exercia a sua atual atividade profissional antes de iniciar o curso? .....	22
Qual a sua situação profissional atual? .....	23
Considera que a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional?.....	24
Se está empregado, de que tipo é esta situação profissional? .....	25
Qual o grau de satisfação com o seu percurso profissional? .....	26
<b>v. Portal Emprego e SACEE</b> .....	27
Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona? .....	27
Alguma vez recorreu ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios?.....	28
Se sim, obteve o apoio pretendido?.....	29
Se obteve apoio via SACEE, especifique o tipo desse apoio?.....	30

Se respondeu Outro tipo de apoio, por favor especifique em linhas gerais o tipo de apoio.....	31
<b>vi. Satisfação com a Formação</b> .....	31
Como avalia globalmente a formação recebida? .....	31
Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades seu desempenho no mercado de trabalho? .....	32
A curto-médio prazo (até 3 anos) pretende frequentar outro curso ou actividades de formação pós graduada? .....	33
Aceitaria ser contactado pela Instituição para participar em iniciativas académicas ou fazer parte da Rede Alumni?.....	34

## Índice de Figuras

Figura 1- Taxa de Resposta por Oferta Formativa da IES .....	10
Figura 2 - Taxa de Resposta por Unidade Orgânica.....	10
Figura 3- Caracterização das respostas por oferta Formativa e por Unidade Orgânica .....	10
Figura 4 - Média de Idades por oferta Formativa.....	11
Figura 5- Média de Idades por Oferta formativa e por Unidade Orgânica .....	11
Figura 6 - Caracterização da IES por género.....	11
Figura 7 - Caracterização por género na oferta formativa .....	12
Figura 8 - Caracterização por género por Unidade Orgânica .....	12
Figura 9 - Caracterização da IES por Nacionalidade .....	12
Figura 10 - Caracterização da nacionalidade por Oferta Formativa.....	13
Figura 11- Caracterização da nacionalidade por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica .....	13
Figura 12- Caracterização por local de residência.....	13
Figura 13 - Caracterização do local de residência dos diplomados por oferta Formativa .....	13
Figura 14 - Caracterização do local de residência por unidade Orgânica .....	14
Figura 15- Frequência em Estágio Curricular ou Projeto de Fim de Curso .....	14
Figura 16 - Frequência em Estágio Curricular ou Projecto de Fim de Curso por Unidade Orgânica.....	14
Figura 17 - Local de realização dos estágios e/ou projectos de fim de curso dos diplomados.....	15
Figura 18 - Local de realização de estágios e/ou projetos de fim de curso por oferta formativa .....	15
Figura 19- Tempo médio de entrada na vida ativa.....	15
Figura 20 - Caracterização do tempo médio de procura por Oferta Formativa.....	16
Figura 21 - Caracterização do tempo médio de procura por Unidade Orgânica .....	16
Figura 22- Atividade profissional atual do diplomado como primeiro emprego .....	17
Figura 23 - Atividade atual do diplomado como 1º emprego em termos de oferta Formativa .....	17
Figura 24 - Atividade atual do diplomado como 1º emprego organizada por unidade orgânica .....	17
Figura 25 - Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego.....	18
Figura 26 - Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego por Oferta Formativa .....	18
Figura 27- Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego por Unidade Organica .....	19
Figura 28 - Caracterização do emprego dos diplomados .....	19
Figura 29 - Caracterização do emprego por Oferta Formativa .....	20
Figura 30 - Caracterização do emprego por Unidade Orgânica .....	20
Figura 31 - Caracterização do 1º emprego na área de formação.....	21
Figura 32 - Caracterização do 1º emprego na área de formação por oferta formativa.....	21
Figura 33- Caracterização do 1º emprego na área de formação por Unidade Orgânica .....	21
Figura 34 - Caracterização da atividade profissional anterior à conclusão da formação.....	22
Figura 35 - Caracterização da actividade profissional anterior por Oferta Formativa .....	22
Figura 36 - Caracterização da atividade profissional por Unidade Orgânica .....	22
Figura 37 - Caracterização da situação profissional atual dos diplomados.....	23
Figura 38 - Caracterização da situação profissional actual dos diplomados por Oferta Formativa.....	23
Figura 39 - Caracterização da situação profisional dos diplomados por Unidade Orgânica .....	23
Figura 40 - Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias da formação obtida para a sua atividade profisional .....	24
Figura 41- Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias por oferta formativa .....	24
Figura 42 - Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias por Unidade Orgânica .....	24
Figura 43 - Estabilidade dos diplomados face ao mercado de trabalho .....	25
Figura 44 - Estabilidade dos diplomados por Oferta Formativa.....	25
Figura 45 - Estabilidade dos diplomados por Unidade Orgânica .....	25
Figura 46 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida.....	26

Figura 47 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida por Oferta Formativa.....	26
Figura 48 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida por Unidade Orgânica .....	26
Figura 49 - Caracterização do grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego.....	27
Figura 50 - Caracterização do grau de conhecimento quanto ao Portal de Emprego por Unidade orgânica..	27
Figura 51 - Caracterização do grau de conhecimento quanto ao Portal de Emprego por oferta Formativa....	27
Figura 52 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE .....	28
Figura 53 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE por Oferta Formativa.....	28
Figura 54 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE por Unidade Orgânica.....	28
Figura 55 - Caracterização dos diplomados que enquanto alunos obtiveram apoio do SACEE.....	29
Figura 56 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do SACEE por Oferta Formativa.....	29
Figura 57 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do SACEE por Unidade Orgânica.....	29
Figura 58 - Caracterização dos apoios obtidos .....	30
Figura 59 - Caracterização de apoios obtidos por Oferta Formativa .....	30
Figura 60 - Caracterização de apoios obtidos por Unidade Orgânica .....	30
Figura 61- Caracterização da percepção global dos diplomados quanto à formação recebida .....	31
Figura 62 - Caracterização da percepção global dos diplomados por Oferta Formativa .....	31
Figura 63 - Caracterização da percepção global dos diplomados por Unidade Orgânica .....	32
Figura 64 - Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho.....	32
Figura 65- Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de trabalho por Oferta formativa.....	32
Figura 66 - Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho por Unidade Orgânica .....	33
Figura 67- Caracterização da pretensão de regressar à iES para frequência em nova oferta formativa.....	33
Figura 68 - Caracterização da pretensão de regressar à IES por Grau académico.....	33
Figura 69 - Caracterização da pretensão de regressar à iES por unidade Orgânica.....	34
Figura 70 - Grau de aceitação de contacto para Iniciativas Académicas e/ou Rede Alumni .....	34
Figura 71 - Grau de aceitação de contacto por Oferta Formativa.....	34
Figura 72 - Grau de aceitação de contacto por Unidade Orgânica .....	35

## I. O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE – BREVE ENQUADRAMENTO

Na Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, que regulamenta o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior, define-se no Artigo 18.º, alínea e) ser responsabilidade das Instituições de Ensino Superior *“publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objectiva”* sobre os ciclos de estudo e graus ministrados (i), bem como informação acerca da *‘monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade’*(ii);

No mesmo sentido estipula-se no n.º 2, alínea j) do artigo 162º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), cabe às Instituições de Ensino Superior disponibilizar anualmente informação sobre *“os índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados (...)”*;

Acresce a estes imperativos legais o facto da monitorização da situação profissional dos diplomados ser um dos principais indicadores para aferir da qualidade e da melhoria contínua da formação e dos serviços oferecidos pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias *alumni*.

## **II. O QUE É O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE?**

O presente relatório apresenta os resultados do inquérito aplicado *on-line* ao universo dos 2204 diplomados dos diferentes graus e ciclos de estudo que terminaram o seu percurso académico na ULHT , no ano letivo 2016/2017.

Os dados foram recolhidos entre 31 de Outubro e 25 de Novembro de 2018 tendo sido obtida uma taxa de resposta na ordem dos 50%.

### III. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito de empregabilidade foi disponibilizado *online*, através da ferramenta *ComQuest*, dividindo-se em seis diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

#### *i. Caracterização geral dos inquiridos*

Secção do questionário que procura identificar dados gerais sobre os diplomados nomeadamente no que se refere ao género, nacionalidade e distrito de residência atual.

#### *ii. Situação Face ao Trabalho*

Secção onde se inquire o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como a forma como, em caso de emprego ativo, o diplomado mantém a primeira colocação no mercado laboral.

#### *iii. Primeiro Emprego*

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à forma de obtenção do primeiro emprego, situação actual face a essa primeira experiência e inclusão da mesma na sua área de formação académica

#### *iv. Emprego Atual*

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à sua situação profissional atual (evolução após primeiro emprego) e também quanto à sua situação contratual (estável versus precária). Procura-se igualmente aferir o grau de satisfação quanto ao percurso profissional desde a sua graduação.

#### *v. Portal Emprego e SACEE*

Nesta secção do questionário avalia-se o grau de conhecimento dos diplomados sobre o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e suas atividades, nomeadamente Portal Emprego, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado

#### *vi. Satisfação com a Formação*

Nesta secção o diplomado é convidado a avaliar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa, se voltou a ingressar em acções de formação conferente de grau ou de desenvolvimento profissional. O diplomado é ainda questionado sobre o eventual interesse em ser contactado pela instituição para participação em iniciativas académicas ou integração na Rede Alumni.

## IV. METODOLOGIA

Recorreu-se ao envio de *e-mail* através da plataforma de Inquéritos Comquest, a cada um dos 2204 diplomados dos cursos de 1º, 2º e 3º ciclo da ULHT no ano letivo de 2016/2017, apelando ao preenchimento do Inquérito de Empregabilidade como instrumento de recolha de informação determinante para a melhoria da qualidade da formação oferecida .

Foi ainda promovida uma ação de dinamização e incentivo ao preenchimento dos inquéritos, desta vez recorrendo-se ao envio de *sms* a todos os diplomados com número registado na base de contactos da Instituição. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário.

Também os Serviços de Apoio Técnico-Administrativo de cada Unidade Orgânica participaram na campanha lançada pelo Serviço de gestão da Qualidade, sensibilizando os diplomados à resposta através de contactos telefónicos.

Os dados foram preenchidos através da aplicação Comquest pelos diplomados e posteriormente tratados pelos Serviços competentes com recurso à mesma plataforma de inquéritos para as Instituições do Grupo.

## V. AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA

Do Universo de 2204 diplomados da ULHT contactados foram obtidas taxas de resposta na ordem dos 50%, sendo possível verificar que a maior taxa de resposta decorre dos diplomados em Licenciaturas (81%), seguindo-se os diplomados de Mestrado (19%). Ao nível da oferta formativa de 3º ciclo não se verificaram taxas de resposta.-No quadro abaixo verifica-se a distribuição das respostas por oferta formativa conferente de grau.



Figura 1- Taxa de Resposta por Oferta Formativa da IES

No que respeita à análise dos dados por Unidade Orgânica, verifica-se que a maior percentagem de resposta ocorre na ECATI - Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação. A figura abaixo representa esta informação:

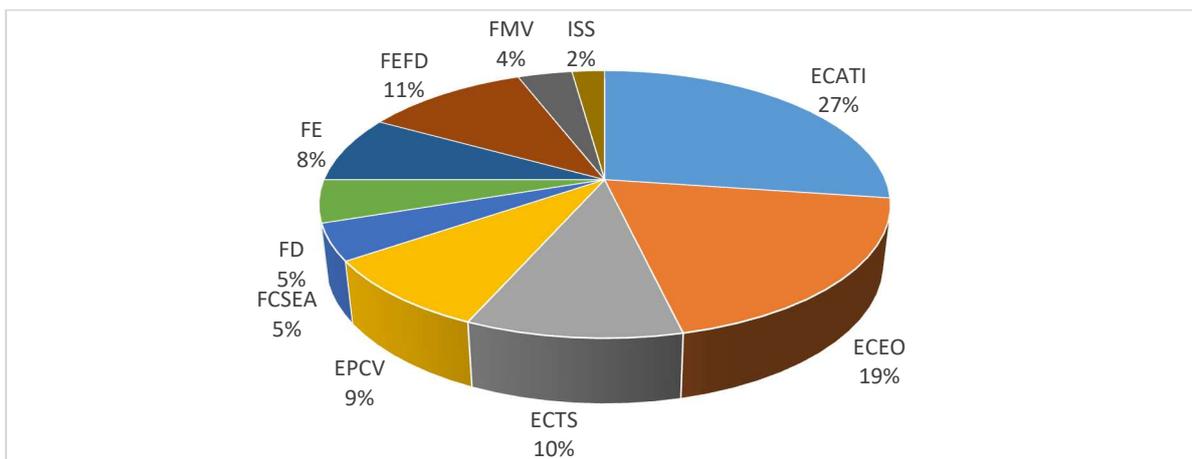


Figura 2 - Taxa de Resposta por Unidade Orgânica

Na análise das taxas de resposta por oferta formativa em cada uma das Unidades Orgânicas

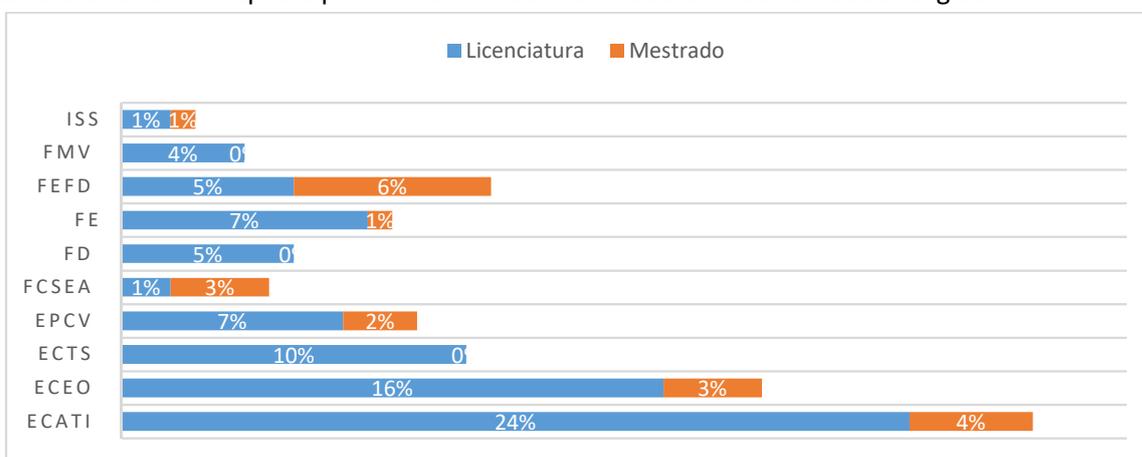


Figura 3- Caracterização das respostas por oferta Formativa e por Unidade Orgânica

## VI. RESULTADOS

### i. Caracterização geral dos inquiridos

#### Caracterização por faixa etária

Ao nível da ULHT verificou-se que do universo de diplomados inquiridos a média etária encontra-se nos 31 anos, sendo que ao nível da Oferta Formativa a média de idades tem a seguinte representação gráfica:



Figura 4 - Média de Idades por oferta Formativa

Já considerando essa informação por Unidade Orgânica:

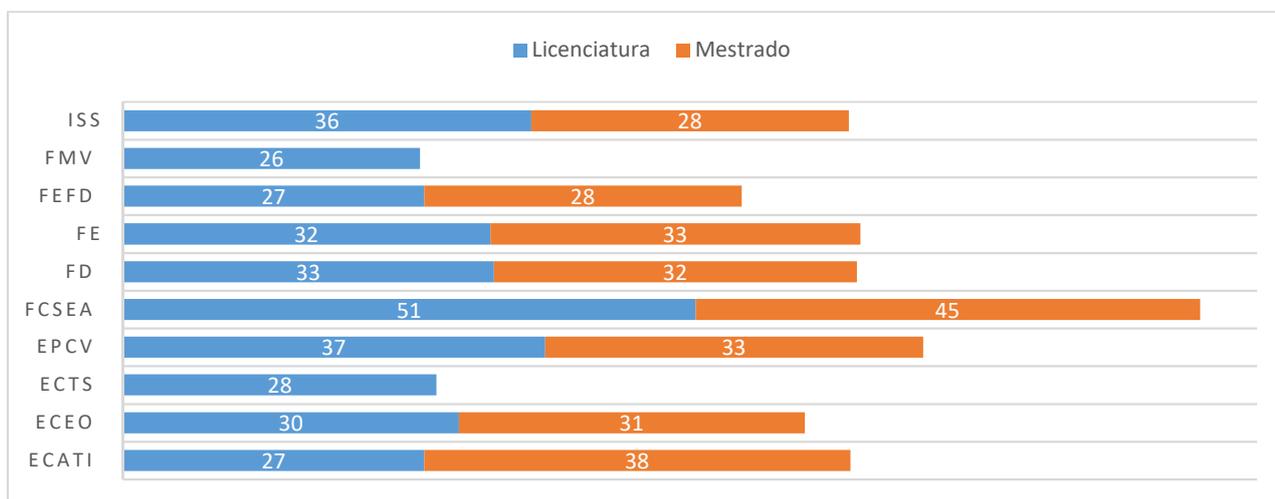


Figura 5- Média de Idades por Oferta formativa e por Unidade Orgânica

#### Caracterização por género

No que respeita ao género, o universo de inquiridos da IES revelou ter a seguinte composição: 51% do sexo feminino e 49% do sexo masculino.

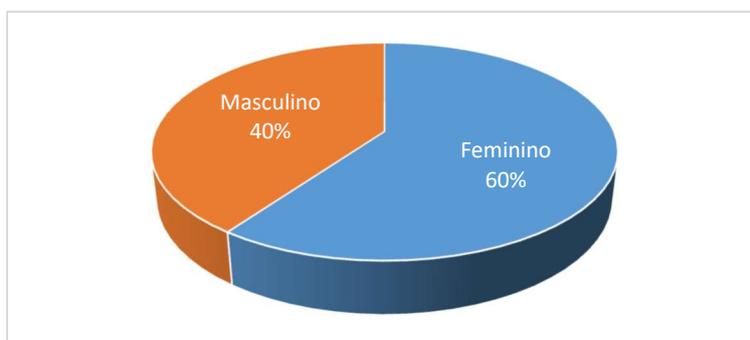


Figura 6 - Caracterização da IES por género

No que respeita à distribuição destas percentagens por oferta Formativa verificam-se os seguintes dados.

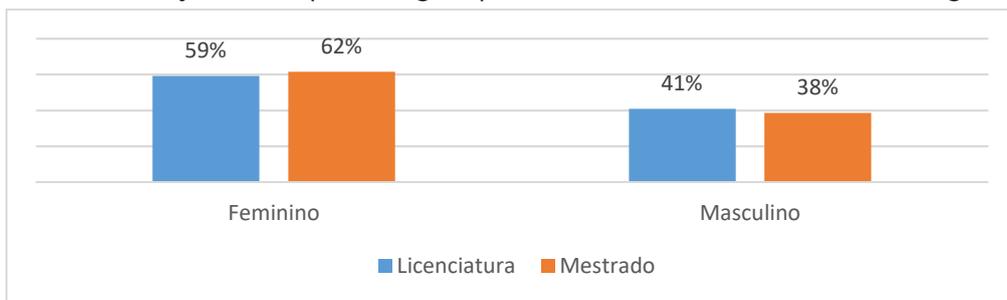


Figura 7 - Caracterização por género na oferta formativa

Já em termos de Unidade Orgânica os dados apurados assumem a seguinte configuração:

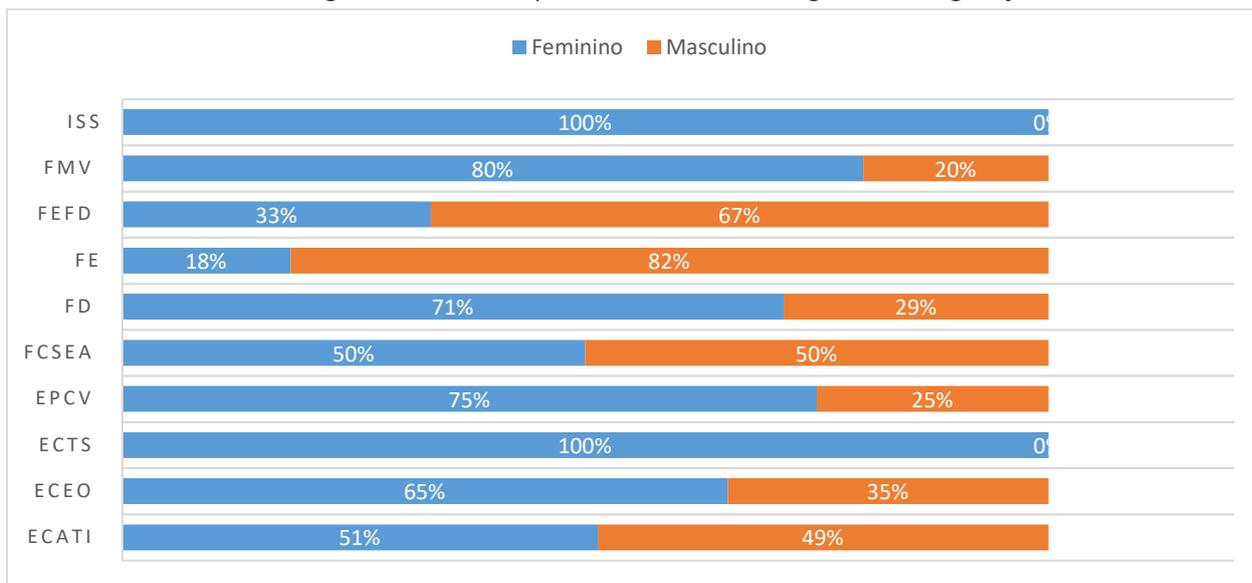


Figura 8 - Caracterização por género por Unidade Orgânica

### Caracterização por Nacionalidade

No que respeita à nacionalidade os dados recolhidos permitem-nos inferir que cerca de 88% dos diplomados da IES são de nacionalidade portuguesa, distribuindo-se a restante percentagem da seguinte forma:

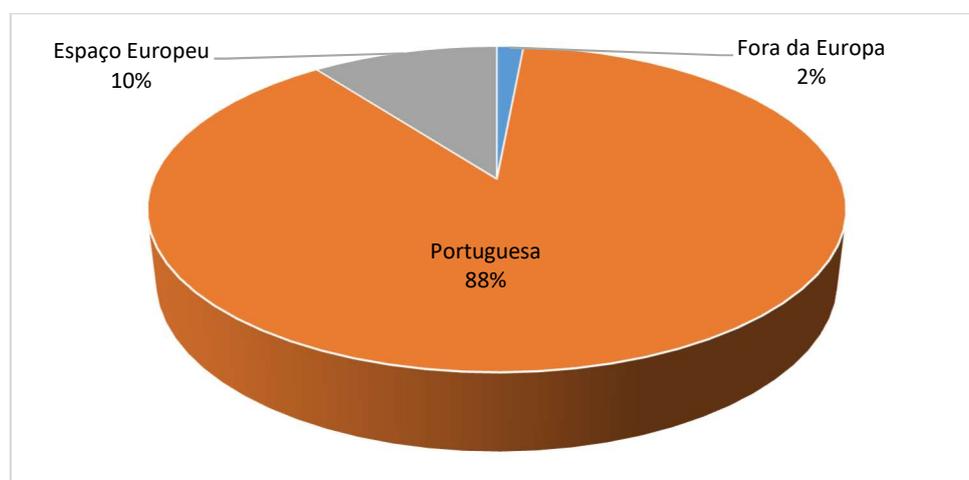


Figura 9 - Caracterização da IES por Nacionalidade

No que respeita à distribuição destas percentagens por oferta Formativa verificam-se os seguintes dados.

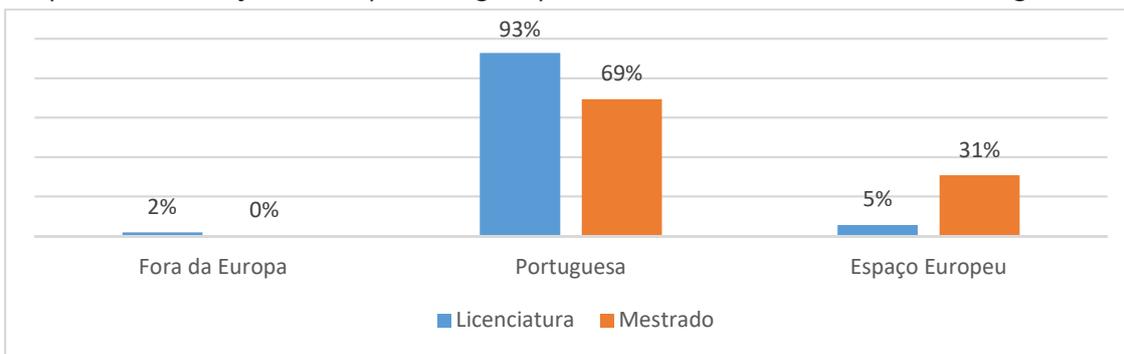


Figura 10 - Caracterização da nacionalidade por Oferta Formativa

Já em termos de Unidade Orgânica os dados apurados assumem a seguinte configuração:

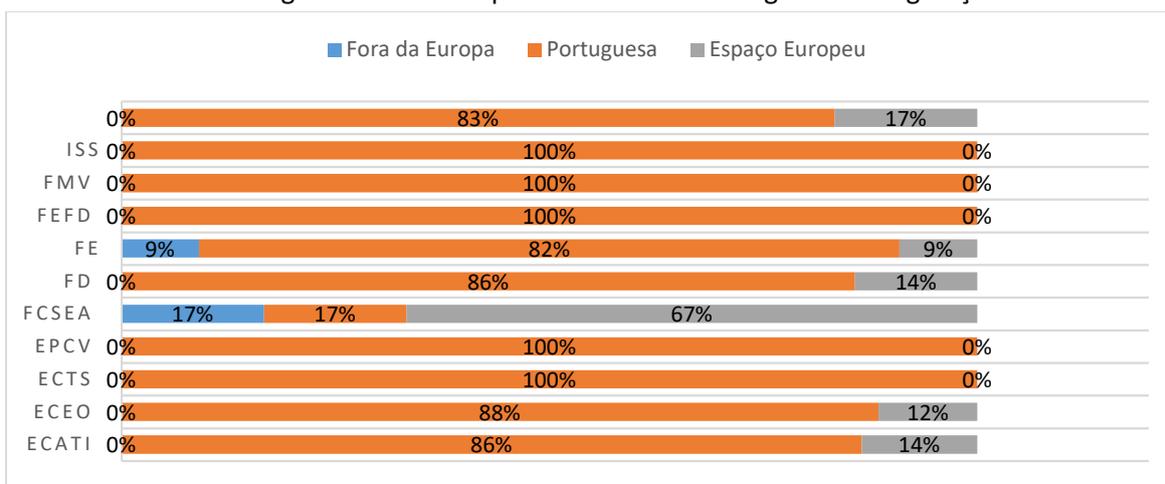


Figura 11- Caracterização da nacionalidade por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica

### Caracterização por Local de residência

No que respeita ao local de residência os dados recolhidos permitem-nos inferir que cerca de 76% dos diplomados da IES residem atualmente na área de Lisboa distribuindo-se a restante percentagem da seguinte forma:

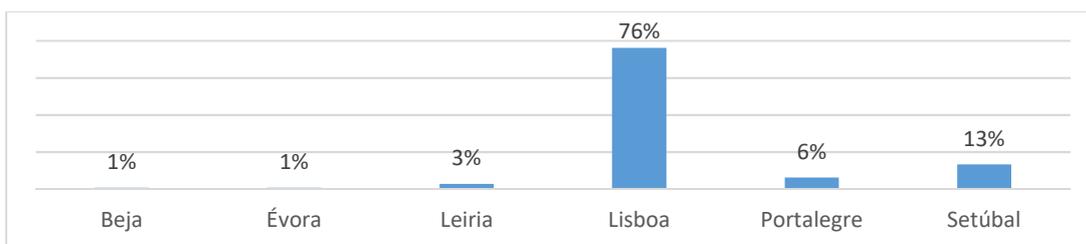


Figura 12- Caracterização por local de residência

No que respeita à caracterização dos diplomados por oferta Formativa, os dados apurados assumem a seguinte configuração:

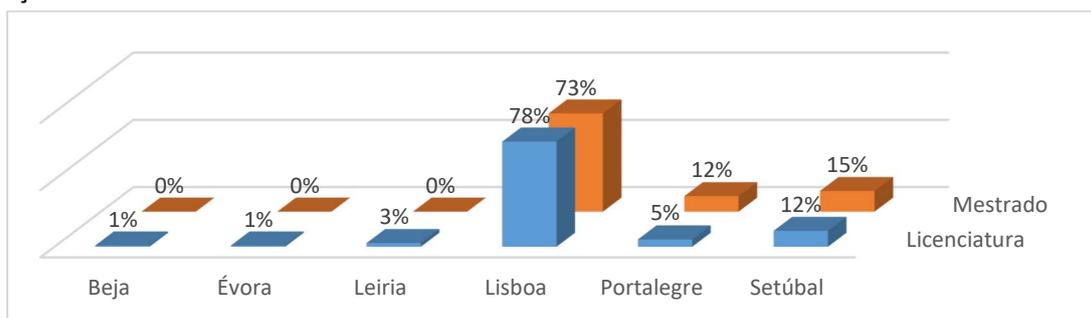


Figura 13 - Caracterização do local de residência dos diplomados por oferta Formativa

Em termos específicos das Unidades Orgânicas a caracterização por local de residência assume a configuração do quadro que se encontra abaixo.

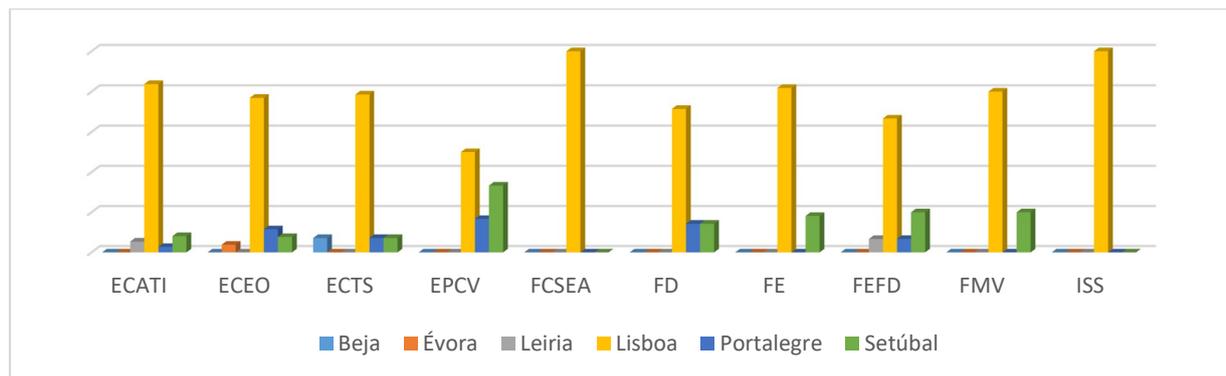


Figura 14 - Caracterização do local de residência por unidade Orgânica

## ii. Situação Face ao Trabalho

Secção onde se inquiri o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como a forma como, em caso de emprego ativo, o diplomado mantém a primeira colocação no mercado laboral.

### Para completar o seu curso frequentou:

Quanto aos estágios curriculares conclui-se que 46% dos inquiridos frequentaram um estágio curricular para terminar o seu ciclo de estudos, em contraposição aos 21% que frequentaram Projecto de Fim de Curso e os 33% que não frequentaram qualquer destas alternativas porque os ciclos de estudo ou não o ofereciam.

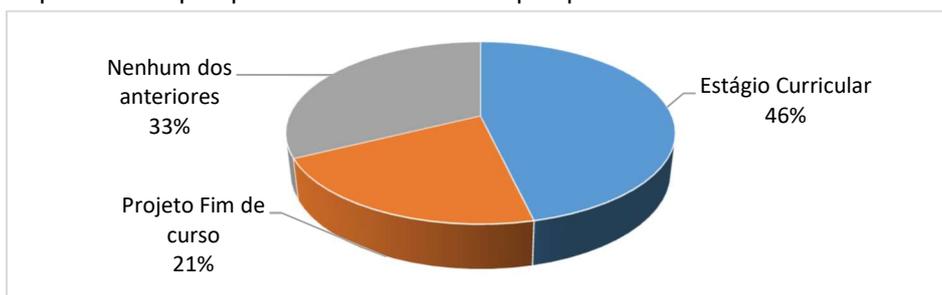


Figura 15- Frequência em Estágio Curricular ou Projeto de Fim de Curso

Quanto à distribuição dos estágios curriculares pelas respectivas Unidades Orgânicas, a informação recolhida pode ser verificada no quadro que se encontra abaixo.

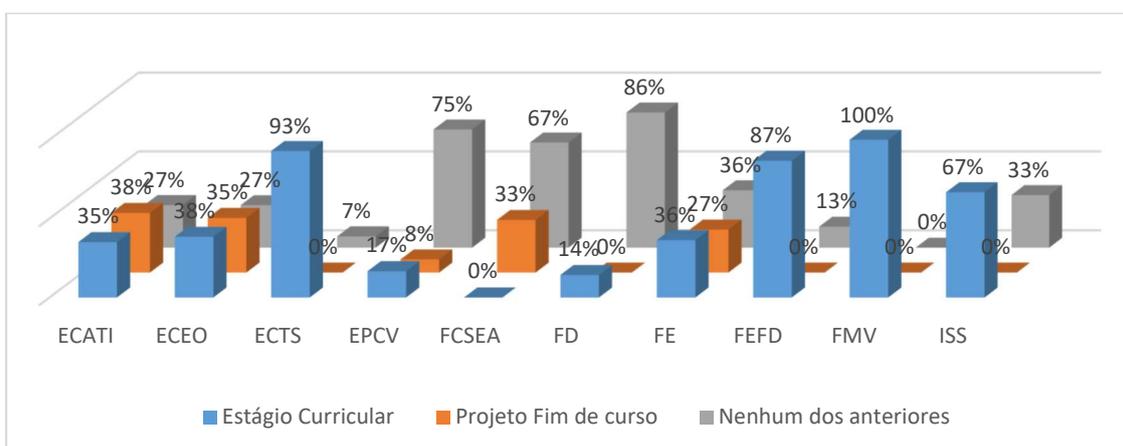


Figura 16 - Frequência em Estágio Curricular ou Projecto de Fim de Curso por Unidade Orgânica

**Esse Estágio/Projeto de fim de Curso foi realizado em:**

No que respeita ao local onde foram realizados os estágios ou projetos de fim de curso pelos diplomados inquiridos a informação recolhida assume a seguinte configuração:

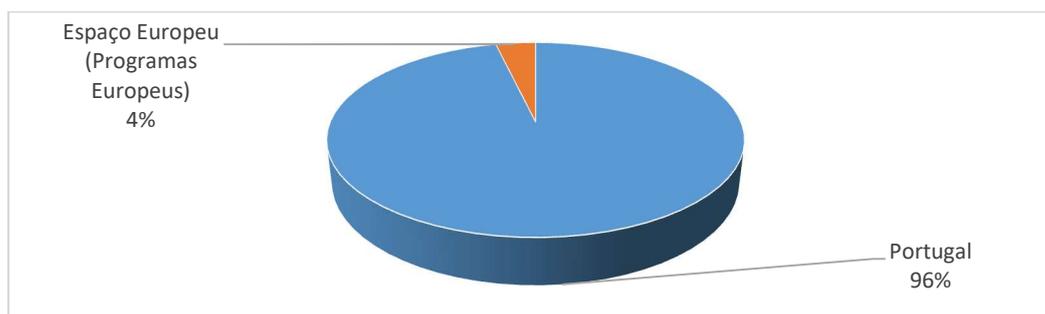


Figura 17 - Local de realização dos estágios e/ou projetos de fim de curso dos diplomados

Já no que se refere a esta configuração por oferta formativa:

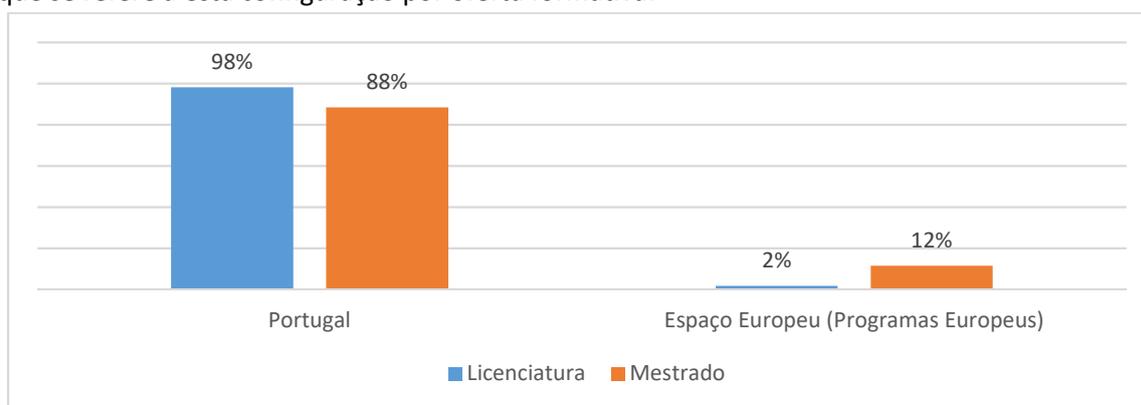


Figura 18 - Local de realização de estágios e/ou projetos de fim de curso por oferta formativa

**Após ter concluído o seu curso, quanto tempo esteve à procura de emprego?**

No referente à entrada na vida profissional ativa os dados indicam que 53% dos diplomados da IES começaram a trabalhar até 1 ano após a conclusão do seu ciclo de estudos e 4% num período superior a 1 ano.

Por fim, 15% dos diplomados não procurou emprego por já desenvolver atividade profissional na área da formação, 18% ainda se encontra à procura de emprego e 9% não procurou por ter dado preferência à prossecução dos seus estudos.

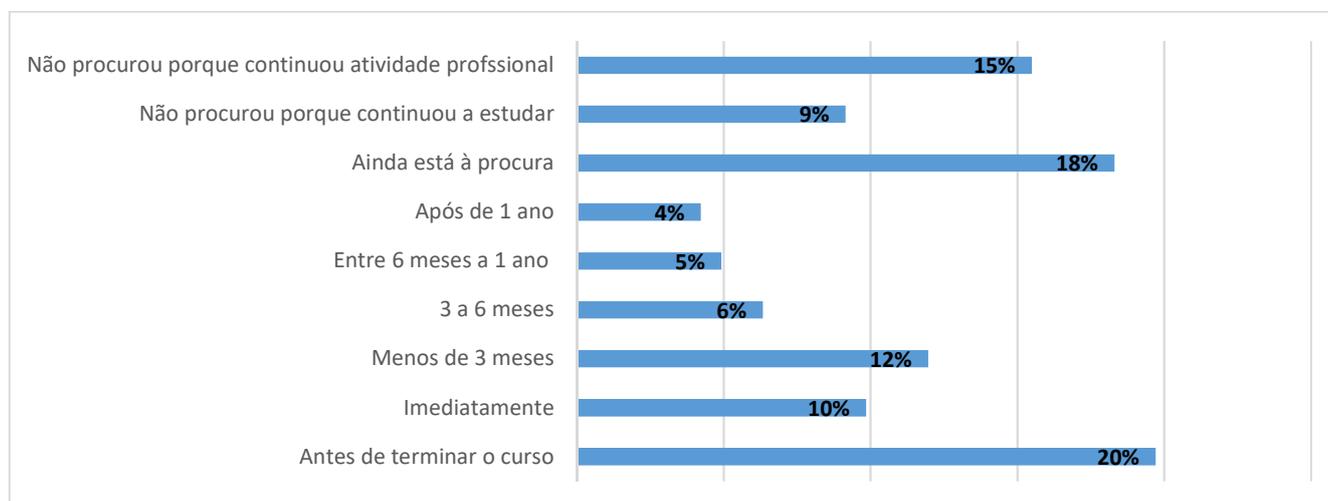


Figura 19- Tempo médio de entrada na vida ativa

Em termos de respostas por Oferta Formativa, a informação recolhida mostra-nos os seguintes dados:

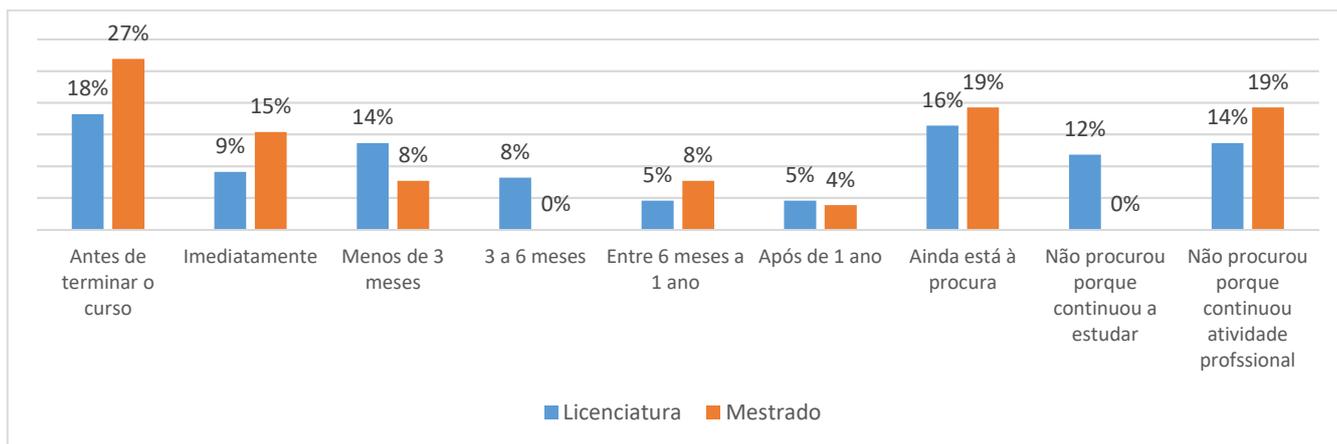


Figura 20 - Caracterização do tempo médio de procura por Oferta Formativa

A representação gráfica por Unidade Orgânica:

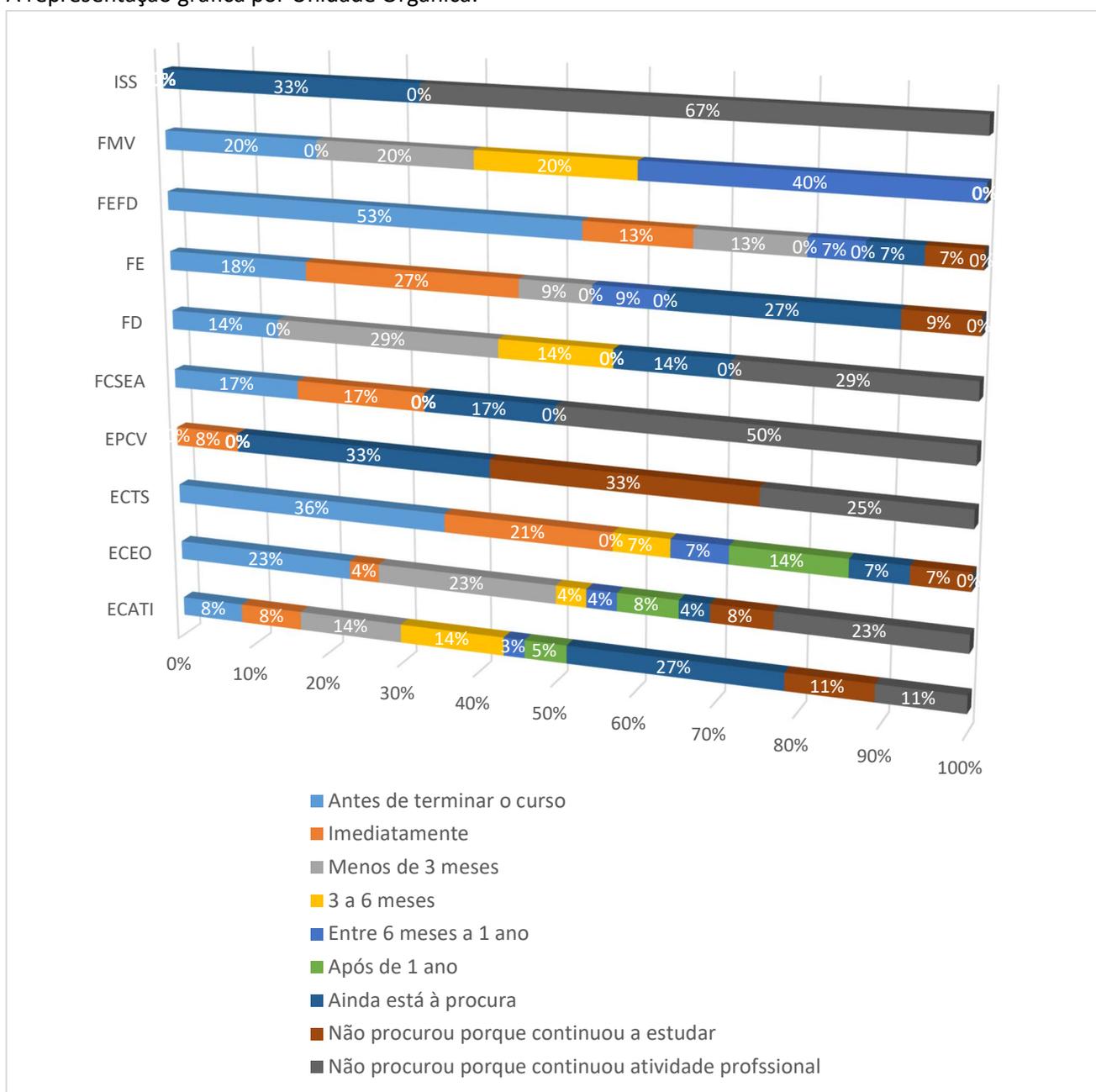


Figura 21 - Caracterização do tempo médio de procura por Unidade Orgânica

### A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso?

Na análise quanto à atual atividade do diplomado ser decorrente do primeiro emprego obtido após conclusão dos seus estudos, os resultados apurados indicam-nos os seguintes elementos:



Figura 22- Atividade profissional atual do diplomado como primeiro emprego

A mesma informação analisada em termos de oferta formativa:

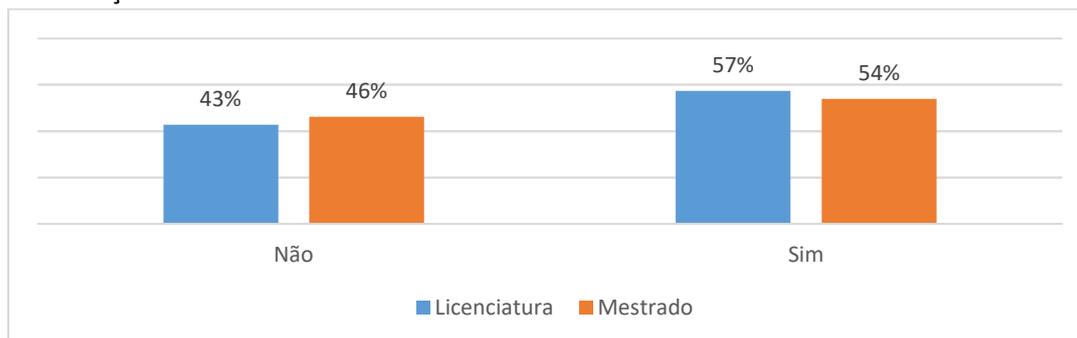


Figura 23 - Atividade atual do diplomado como 1º emprego em termos de oferta Formativa

Já em termos de unidade Orgânica os dados indicam-nos que:

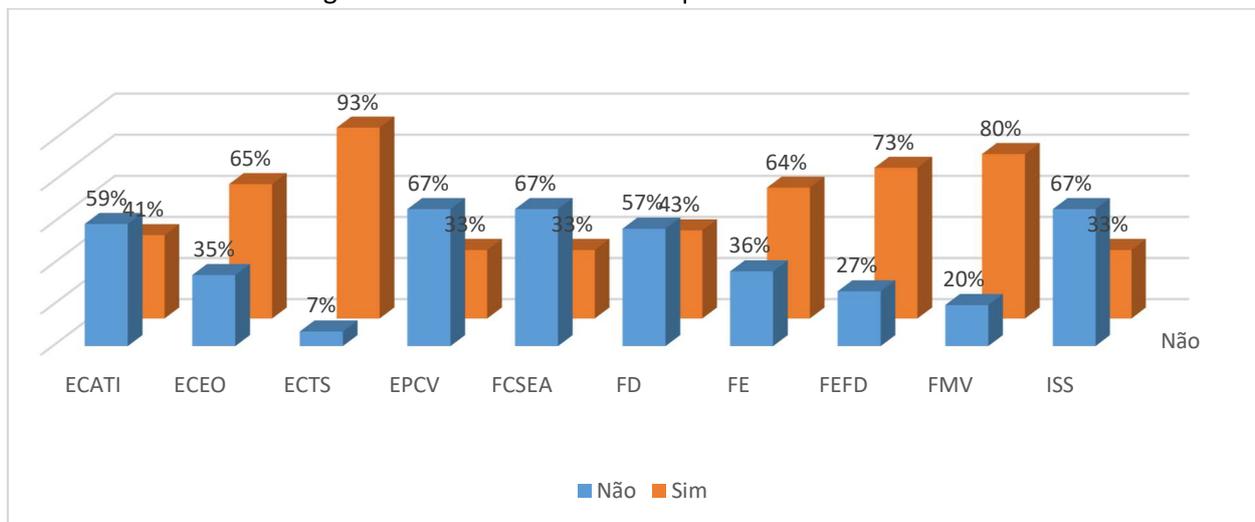


Figura 24 - Atividade atual do diplomado como 1º emprego organizada por unidade orgânica

### iii. Primeiro Emprego

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à forma de obtenção do primeiro emprego, situação actual face a essa primeira experiência e inclusão da mesma na sua área de formação académica.

### Como obteve esse primeiro emprego?

No que respeita ao percurso profissional desenvolvido pelos diplomados da IES após conclusão da sua formação, de entre os inquiridos que já se encontram a trabalhar no momento em que responderam a este questionário, cerca de 25% obtiveram o seu 1º emprego através de resposta a um anúncio, concurso ou por contacto directo com as entidades, 8% obtiveram o seu 1º emprego através de familiares e amigos, outros 15% diretamente através da Universidade e outros 12% através de estágio curricular frequentado no âmbito do seu ciclo de estudos. A finalizar regista-se que cerca de 8% dos diplomados obteve o 1º emprego através do Centro de Emprego, por criação do próprio emprego, ou através do Portfolio Online.

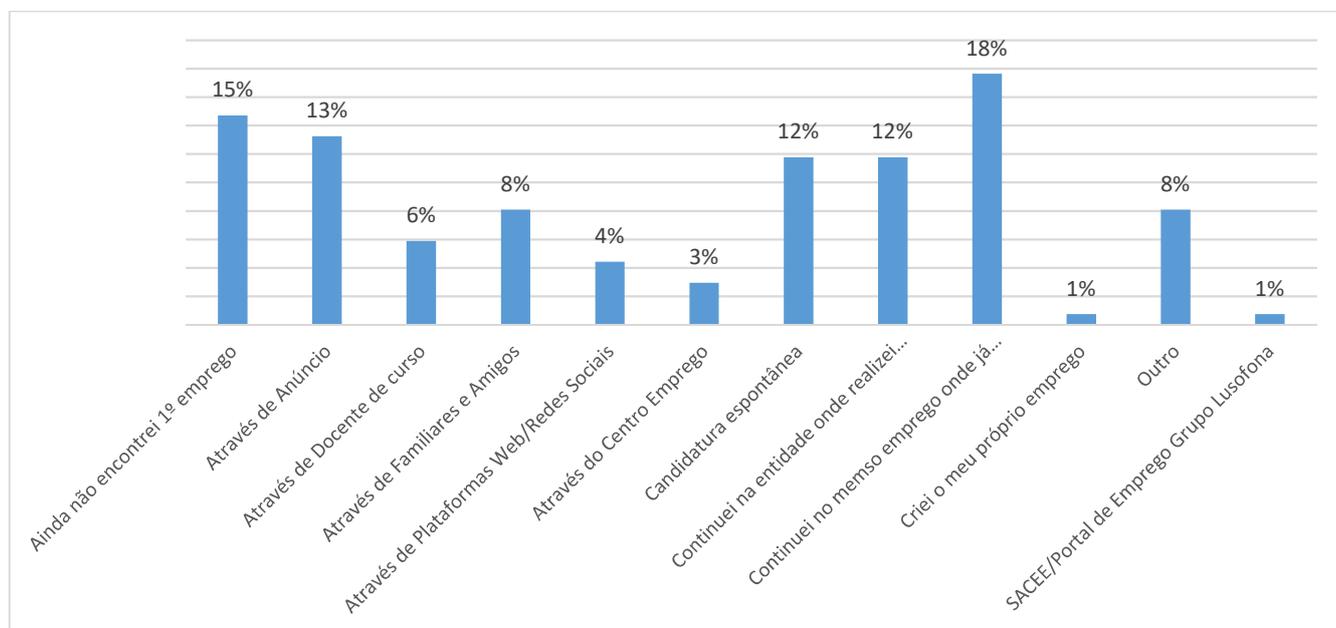


Figura 25 - Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego.

### Em termos específicos da Oferta Formativa:

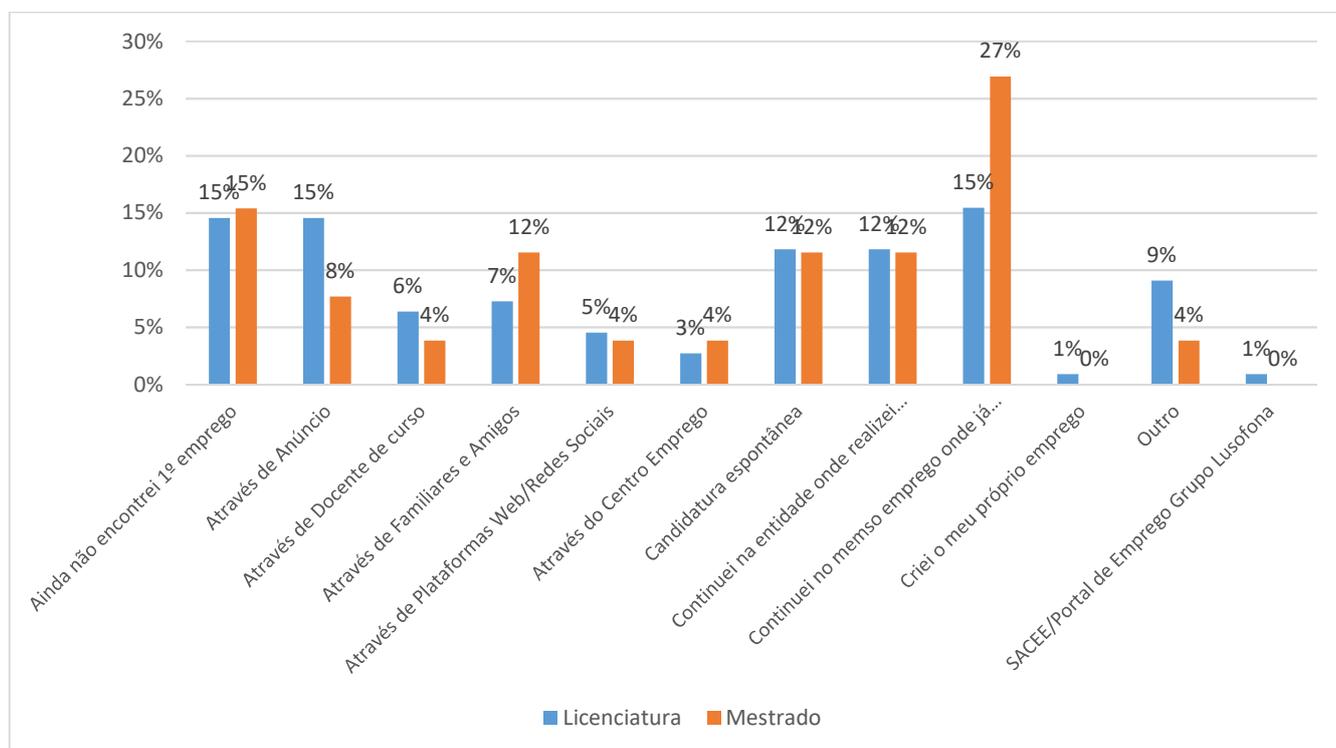


Figura 26 - Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego por Oferta Formativa

Quanto à caracterização por Unidade Orgânica:

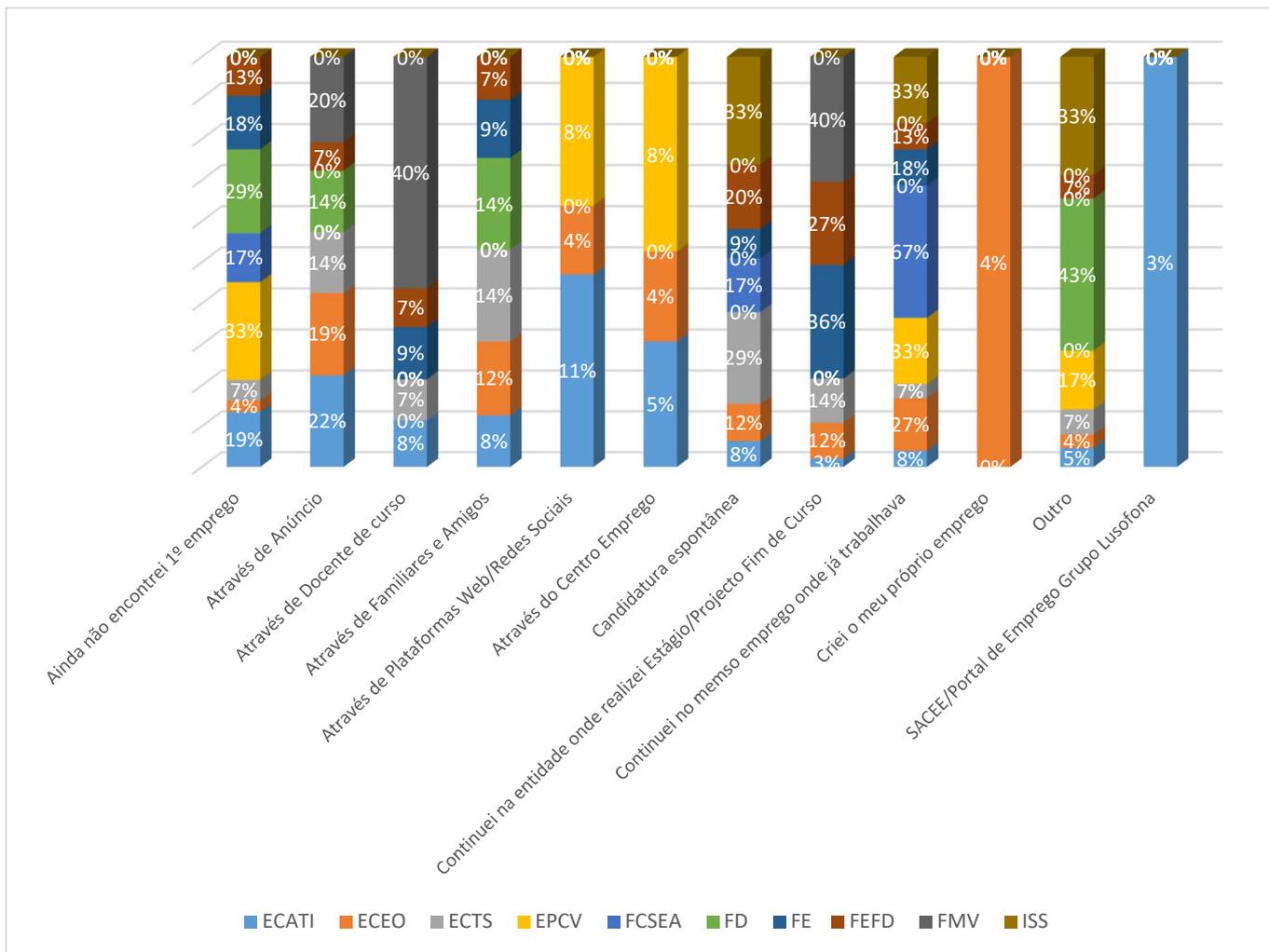


Figura 27- Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego por Unidade Organica

**Indique, por favor, a situação relativa ao seu 1º emprego**

Quanto à caracterização do emprego após conclusão do grau, do universo de diplomados da IES inquiridos 49% desenvolve uma atividade profissional por conta de outrém, 27% como trabalhador independente ou empresário por conta própria e os restantes 24% subdividindo-se em Bolseiro, Estagiário ou diplomados ainda à procura do 1º emprego.

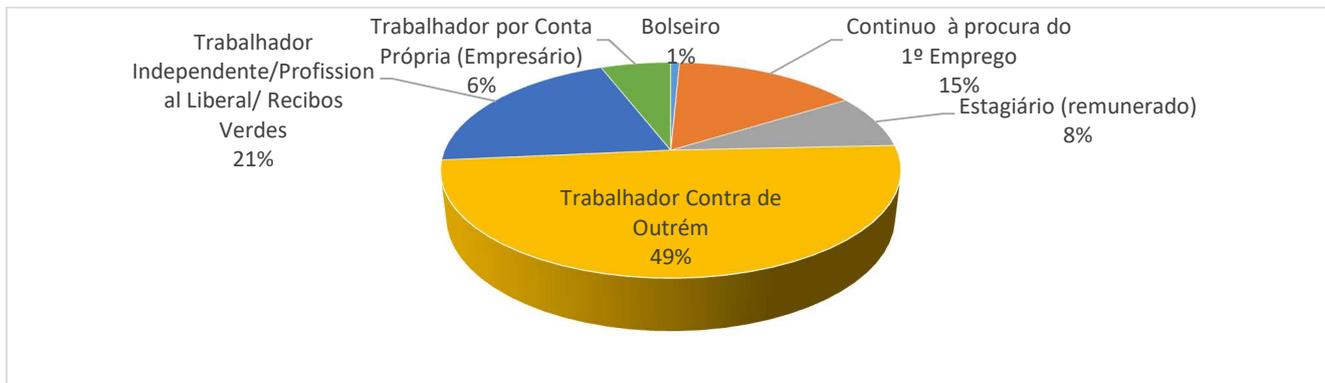


Figura 28 - Caracterização do emprego dos diplomados

Aplicando esta caracterização em termos de oferta formativa, encontram-se os seguintes resultados:

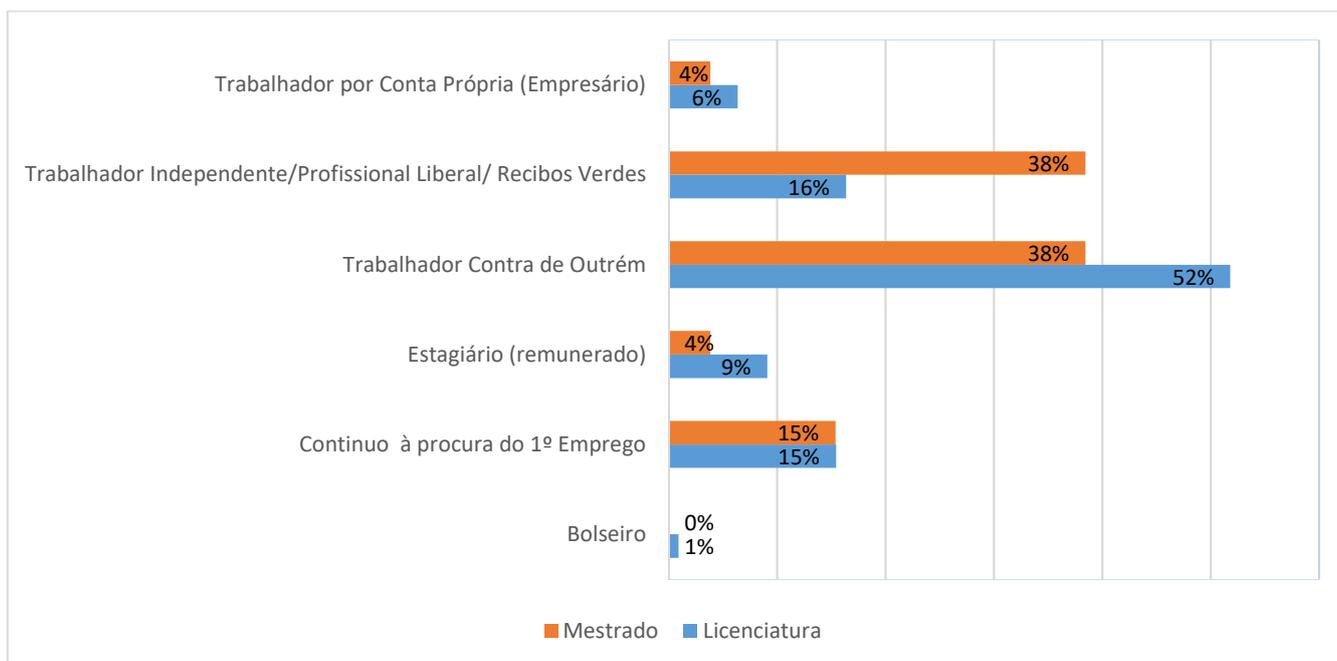


Figura 29 - Caracterização do emprego por Oferta Formativa

Já no que respeita à análise por Unidade Orgânica:

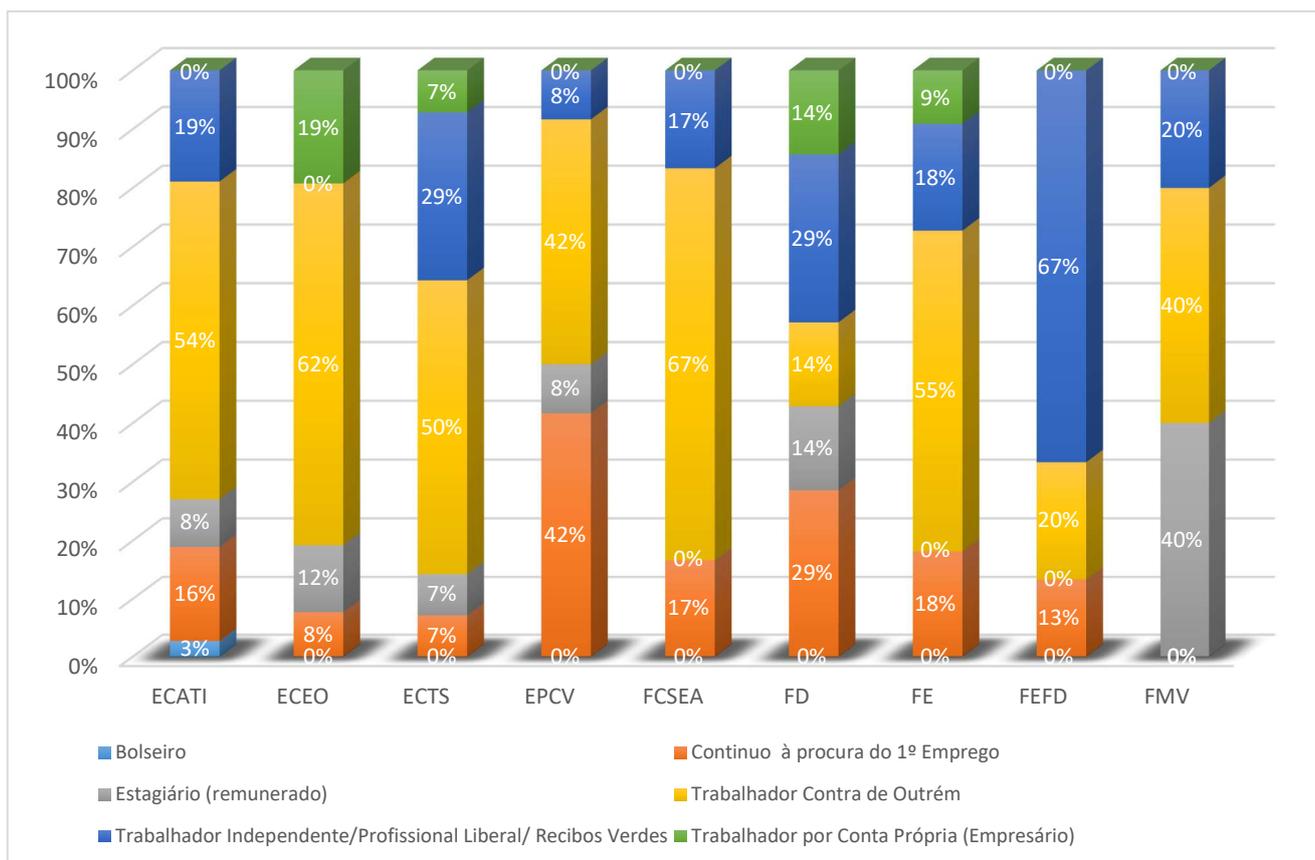


Figura 30 - Caracterização do emprego por Unidade Orgânica

### O seu 1º emprego foi na área de formação do curso?

Quanto à caracterização da área do primeiro do emprego após conclusão do grau, do universo de diplomados 57% desenvolve uma atividade profissional dentro da sua área de formação  
O quadro abaixo ilustra esta informação.

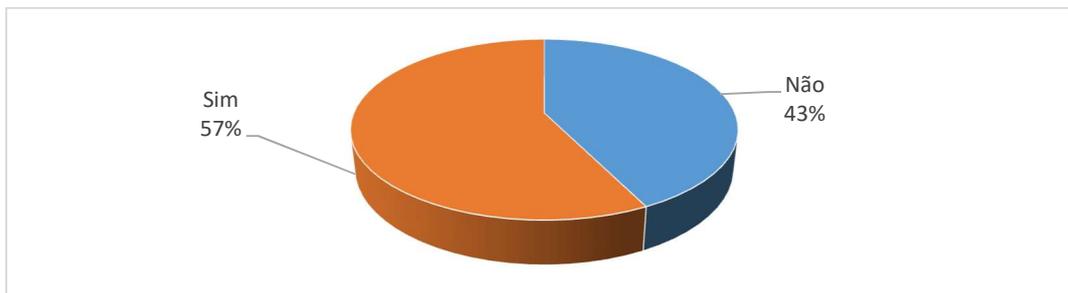


Figura 31 - Caracterização do 1º emprego na área de formação

Já adequado à realidade da oferta formativa, verifica-se a seguinte configuração:

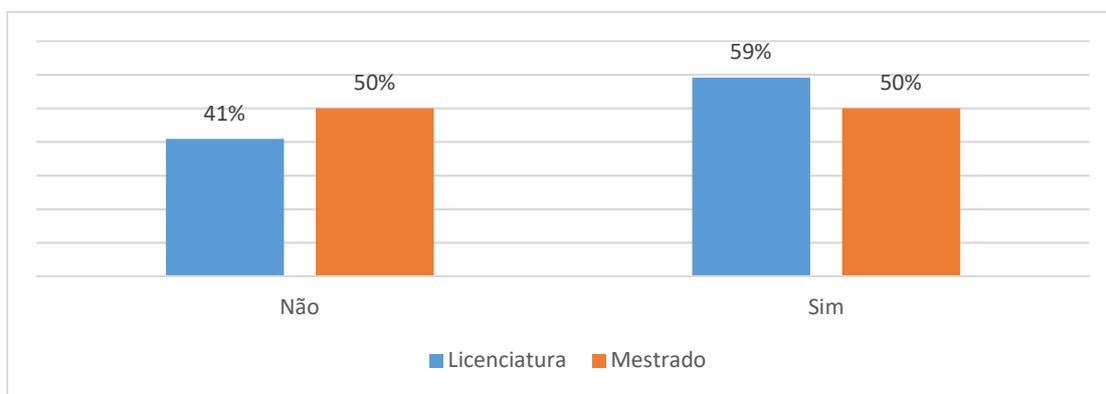


Figura 32 - Caracterização do 1º emprego na área de formação por oferta formativa

Em termos de Unidades Orgânicas as respostas dos inquiridos dão-nos a seguinte informação:

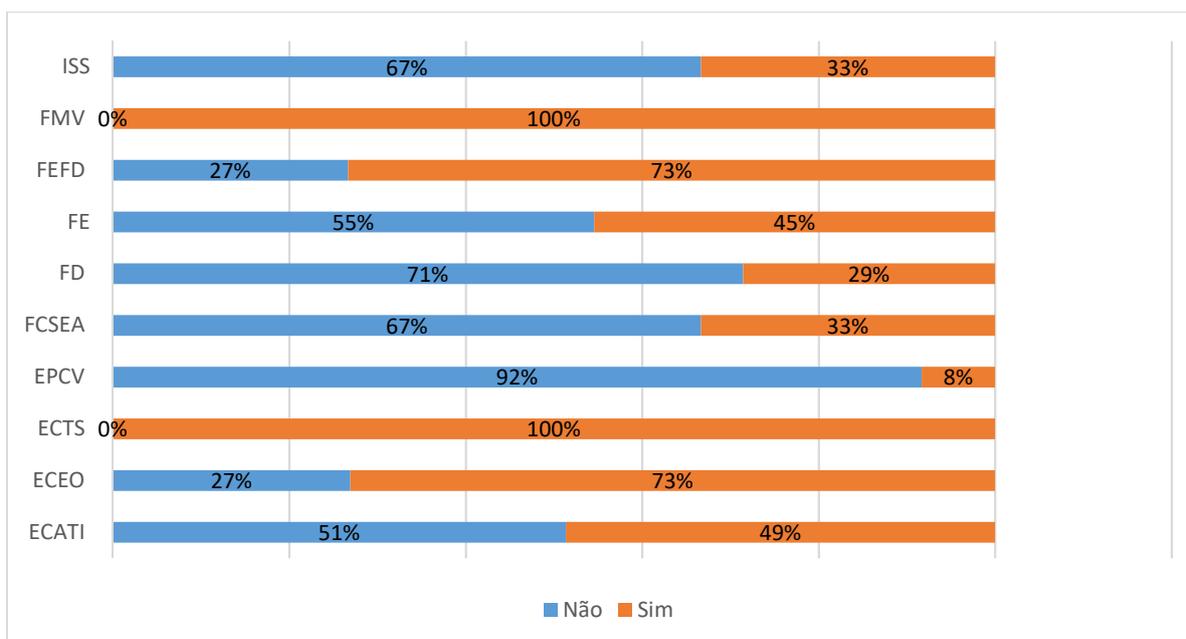


Figura 33- Caracterização do 1º emprego na área de formação por Unidade Orgânica

#### iv. Emprego Atual

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à sua situação profissional atual (evolução após primeiro emprego) e também quanto à sua situação contratual (estável versus precária). Procura-se igualmente aferir o grau de satisfação quanto ao percurso profissional desde a sua graduação.

##### Já exercia a sua atual atividade profissional antes de iniciar o curso?

No que se refere à avaliação se os diplomados já exerciam a sua atividade profissional atual em fase anterior à de conclusão da sua formação, os dados indicam-nos que 75% dos diplomados não exerciam a sua atual atividade profissional antes do ingresso no ensino universitário.

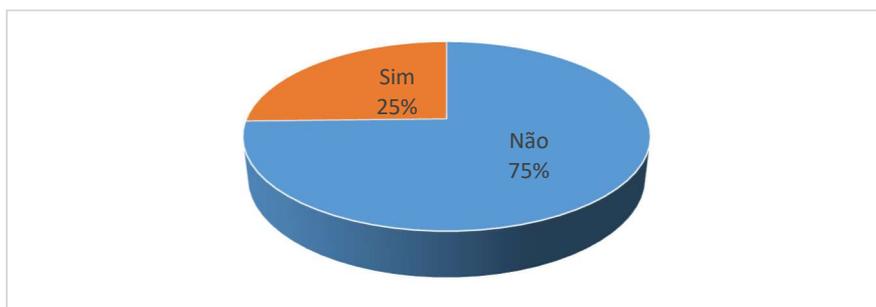


Figura 34 - Caracterização da atividade profissional anterior à conclusão da formação

Analisando esta informação em termos de oferta formativa e por Unidade Orgânica, os dados indicam-nos as seguintes informações:

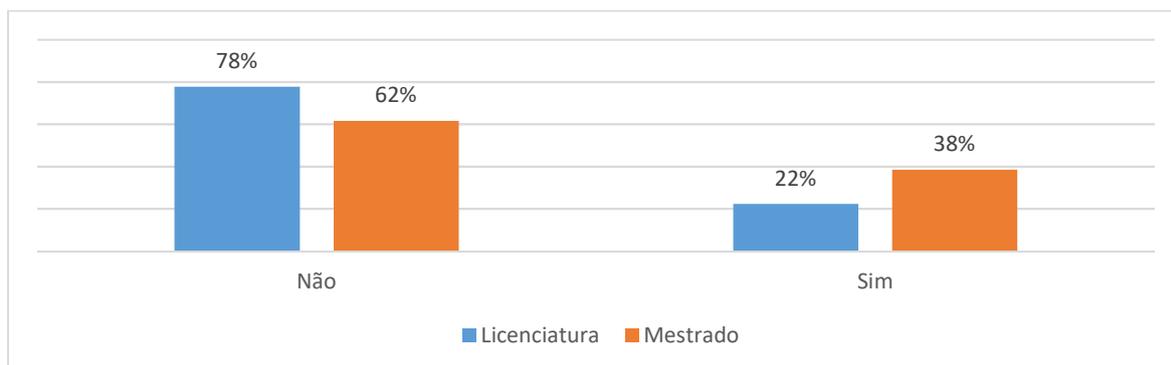


Figura 35 - Caracterização da actividade profissional anterior por Oferta Formativa

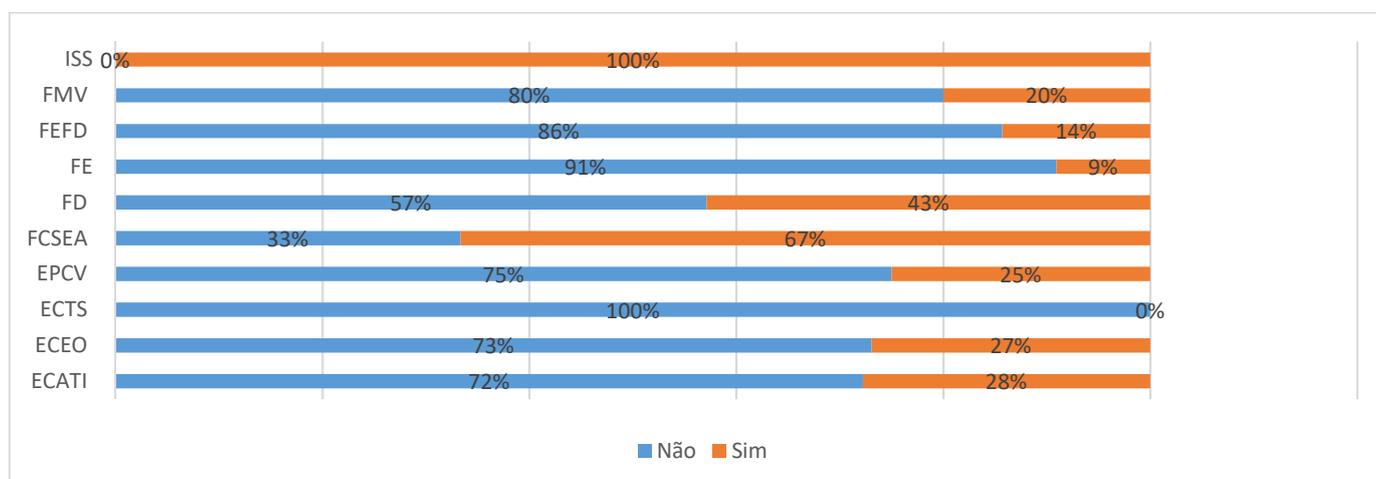


Figura 36 - Caracterização da atividade profissional por Unidade Orgânica

### Qual a sua situação profissional atual?

Quanto à caracterização do emprego após conclusão do grau, do universo de diplomados da IES inquiridos 61% desenvolve uma atividade profissional dentro da sua área de formação, 43% dos quais dando continuidade ao emprego com que iniciou a atividade profissional e 18% mudando para um emprego em área relacionada com a área do grau obtido.

Adicionalmente 16% mantem o mesmo emprego com que iniciou a atividade profissional (fora da área do curso), encontrando-se 17% à procura do 1º emprego.

O quadro abaixo ilustra esta informação.

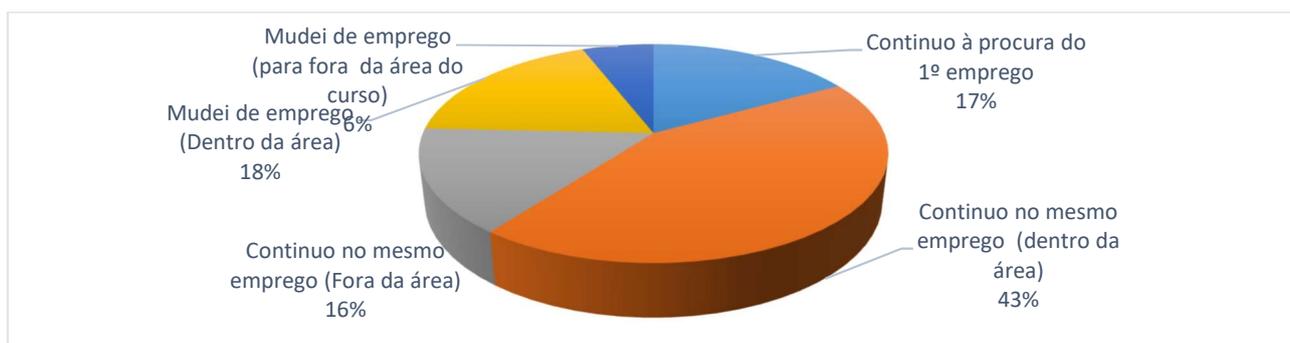


Figura 37 - Caracterização da situação profissional atual dos diplomados

Se analisada esta informação por oferta Formativa e por Unidade Orgânica é possível aferir-se as seguintes configurações:

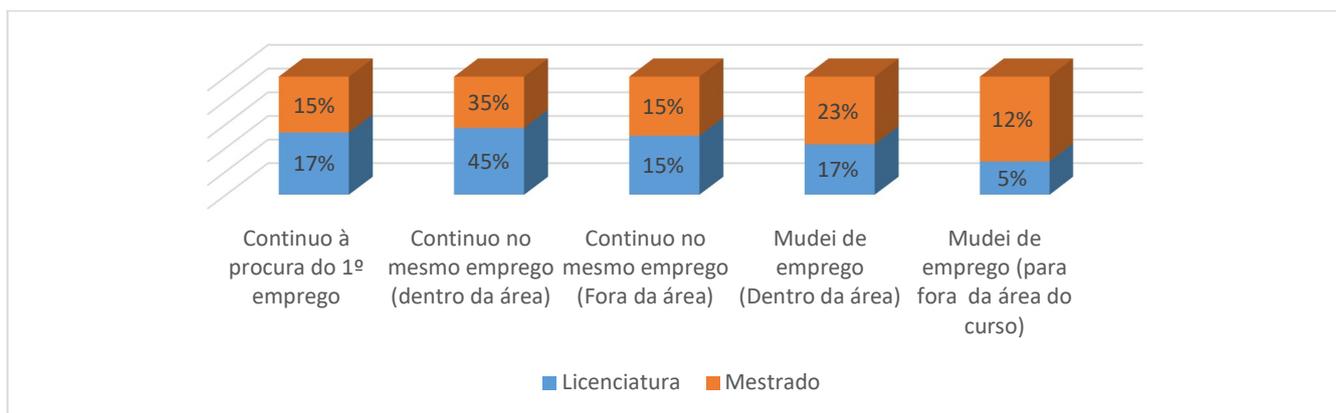


Figura 38 - Caracterização da situação profissional actual dos diplomados por Oferta Formativa

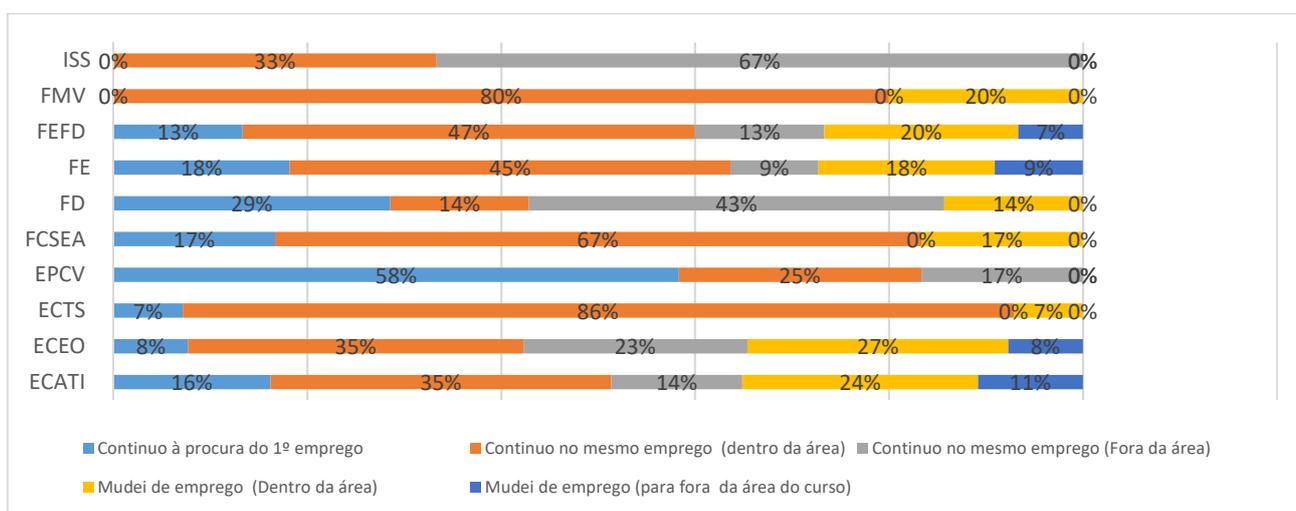


Figura 39 - Caracterização da situação profisional dos diplomados por Unidade Orgânica

**Considera que a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional?**

No que respeita à percepção manifestada pelos diplomados quanto às melhorias que a formação obtida na IES foram relevantes para a sua atividade profissional e progressão, os dados indicam-nos que a maioria dos diplomados (62%) consideram que a formação académica contribuiu positivamente para a sua carreira profissional.

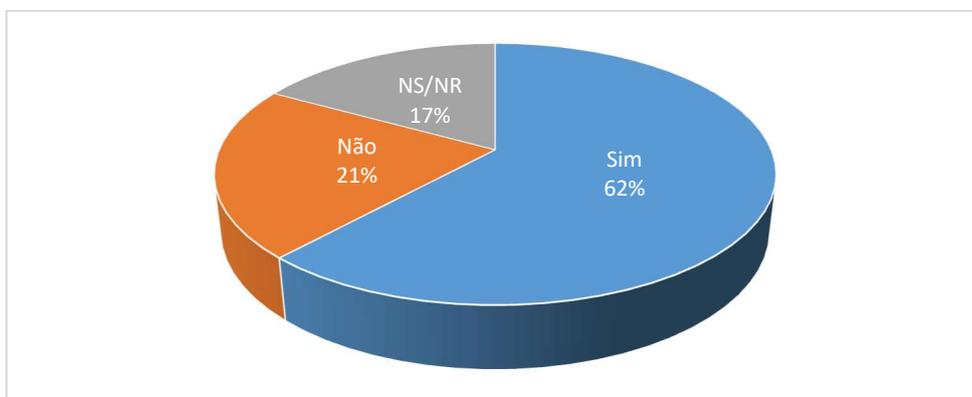


Figura 40 - Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias da formação obtida para a sua atividade profissional

A análise destes dados por oferta formativa e por unidade orgânica apresentam a seguinte configuração:

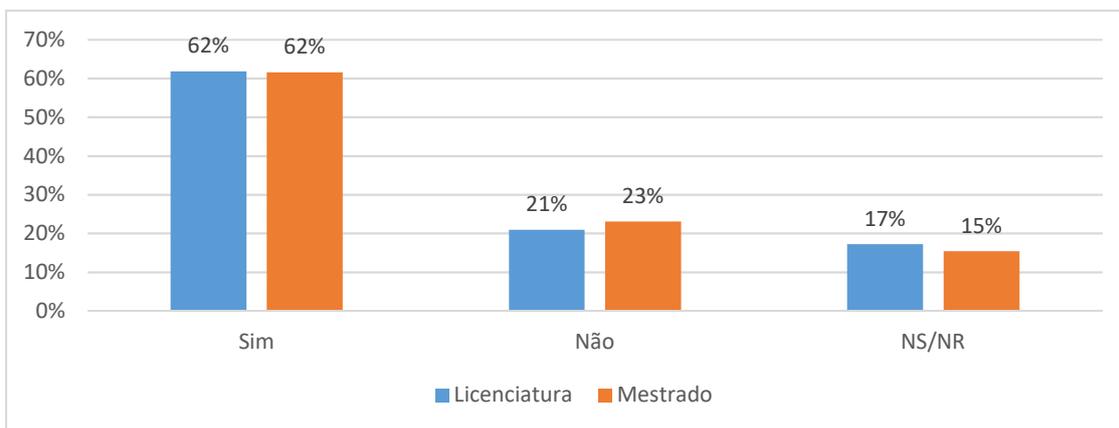


Figura 41- Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias por oferta formativa

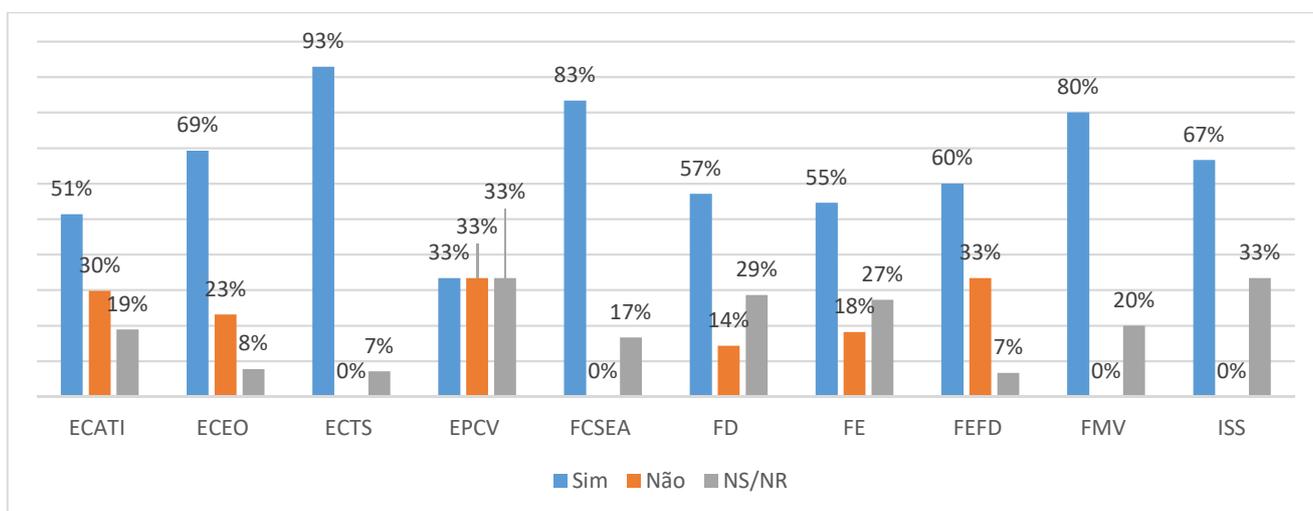


Figura 42 - Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias por Unidade Orgânica

### Se está empregado, de que tipo é esta situação profissional?

O quadro seguinte mostra a estabilidade da situação profissional dos diplomados da Instituição, organizada, primeiramente, pela totalidade de inquiridos e num segundo e terceiro quadros por Oferta Formativa e Unidade Orgânica. De entre os diplomados inquiridos que se encontravam à data do inquérito empregados, 44% estão numa situação considerada estável, com contrato de trabalho sem termo e os restantes 34% numa situação precária, com contrato de trabalho a prazo ou trabalho por recibos verdes.

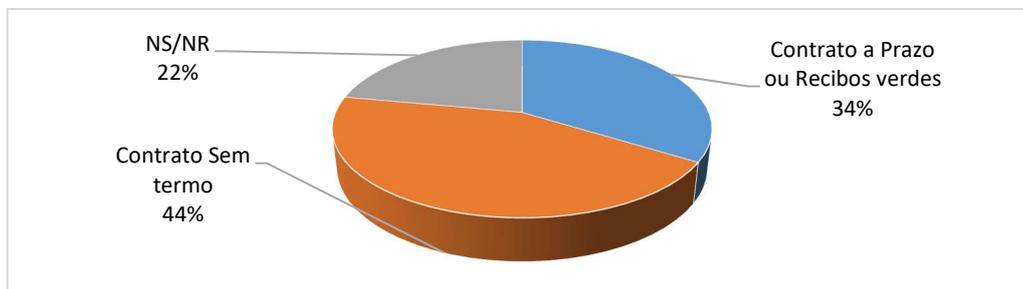


Figura 43 - Estabilidade dos diplomados face ao mercado de trabalho

Em termos de estabilidade por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica:

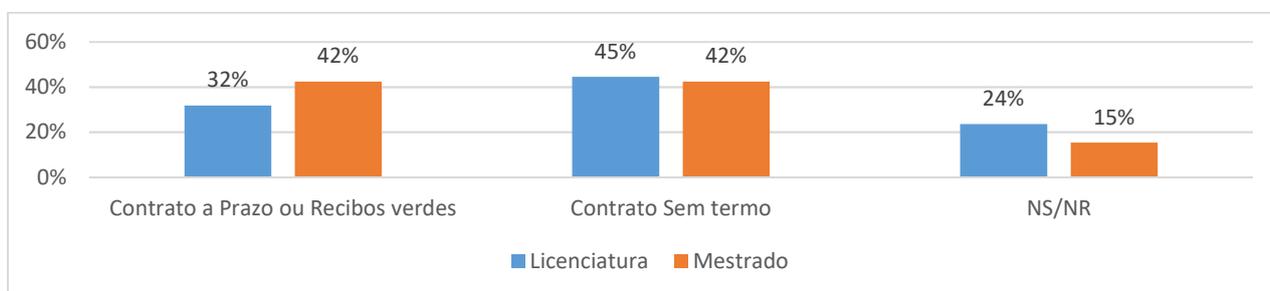


Figura 44 - Estabilidade dos diplomados por Oferta Formativa

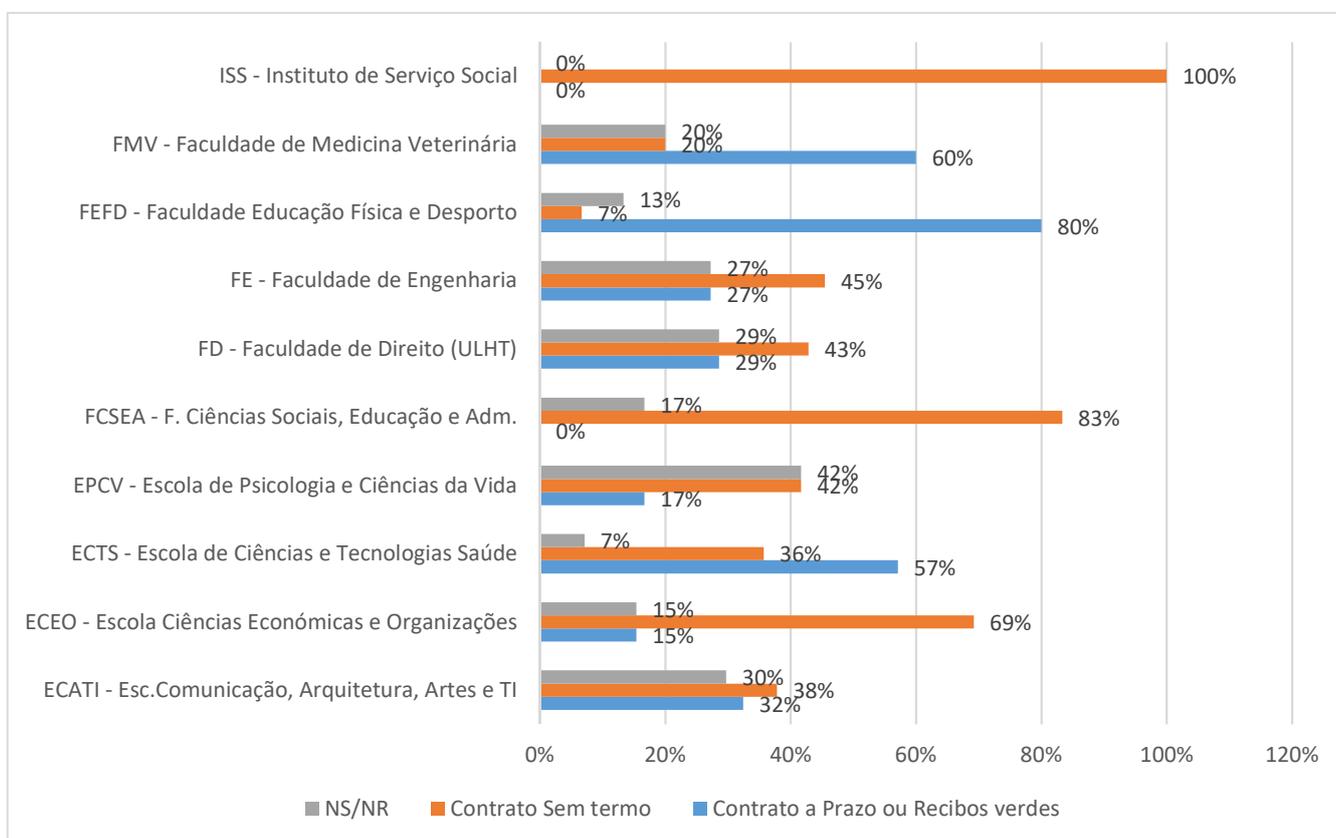


Figura 45 - Estabilidade dos diplomados por Unidade Orgânica

### Qual o grau de satisfação com o seu percurso profissional?

No que se refere à satisfação com a formação recebida na IES, e no sentido de aferir se a mesma preparou eficazmente para a vida ativa, 46% dos diplomados inquiridos manifestaram estar satisfeito e muito satisfeito, tendo 10% manifestado estar totalmente satisfeito.

Por oposição, 11% dos diplomados inquiridos manifestou estar pouco ou nada satisfeito.

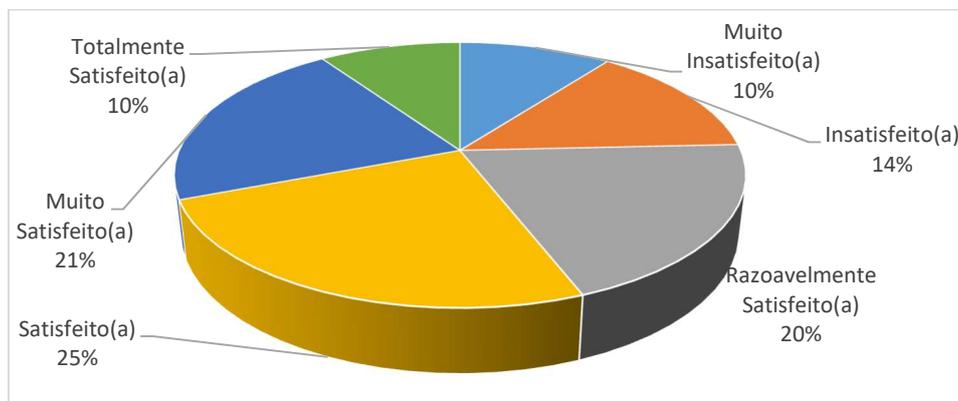


Figura 46 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida

Na análise destes dados aplicáveis à Oferta Formativa e Unidade Orgânica, verifica-se que:

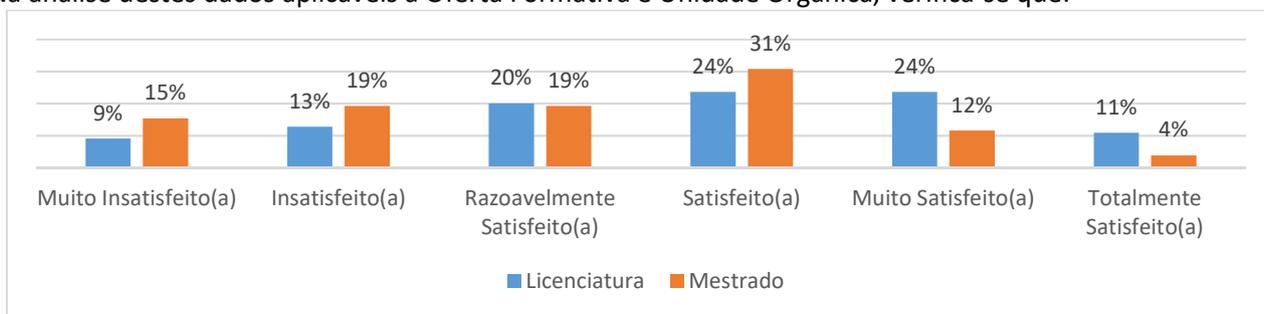


Figura 47 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida por Oferta Formativa

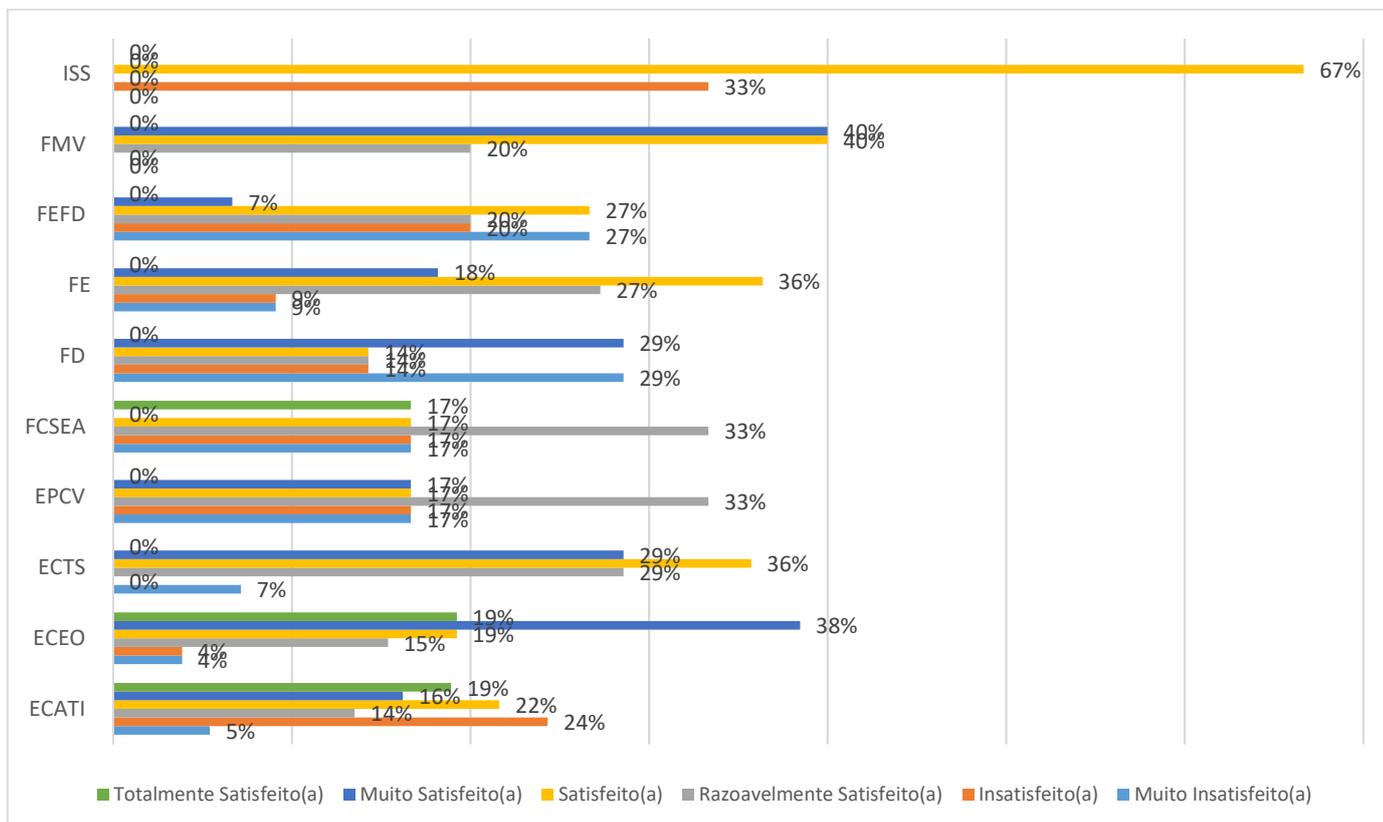


Figura 48 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida por Unidade Orgânica

## v. Portal Emprego e SACEE

Nesta secção do questionário avalia-se o grau de conhecimento dos diplomados sobre o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e suas atividades, nomeadamente Portal Emprego, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado.

### Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?

Quanto ao conhecimento dos diplomados sobre o Portal de Emprego, disponibilizado pela IES, verificou-se que ao nível da Universidade 68% dos diplomados não têm conhecimento do Portal de Emprego, em contraposição aos 32% que tinham conhecimento sobre a existência do mesmo.



Figura 49 - Caracterização do grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego

O conhecimento sobre o Portal de Emprego disponibilizado pela Universidade, se analisado por Unidades Orgânicas e oferta Formativa adquire a seguinte configuração:

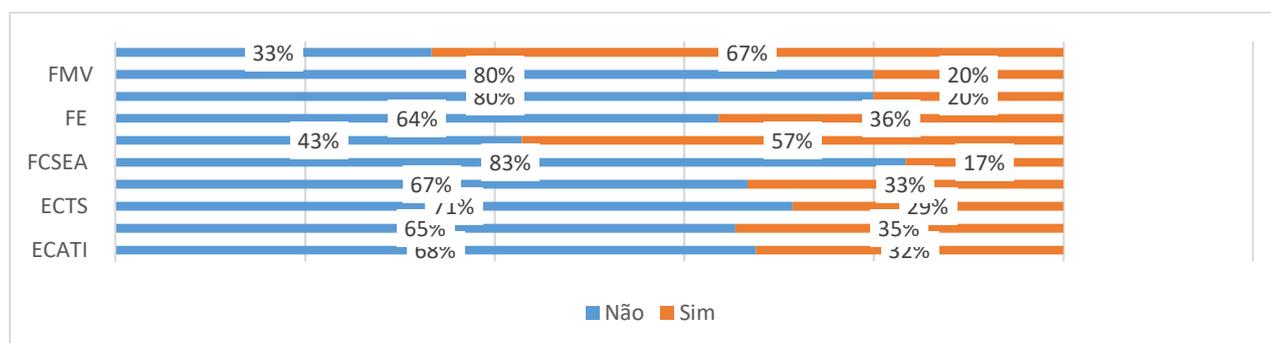


Figura 50 - Caracterização do grau de conhecimento quanto ao Portal de Emprego por Unidade orgânica

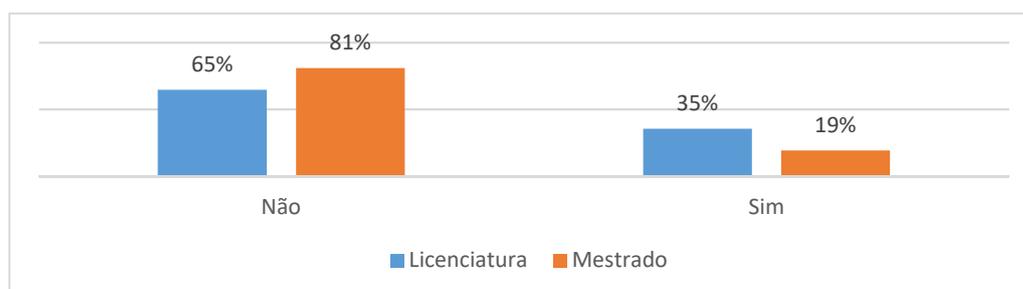


Figura 51 - Caracterização do grau de conhecimento quanto ao Portal de Emprego por oferta Formativa

### Alguma vez recorreu ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios?

Em relação ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios, e à utilização do mesmo por parte dos diplomados inquiridos verificou-se que apenas 18% terá recorrido a esta estrutura da Universidade à procura de apoio:.

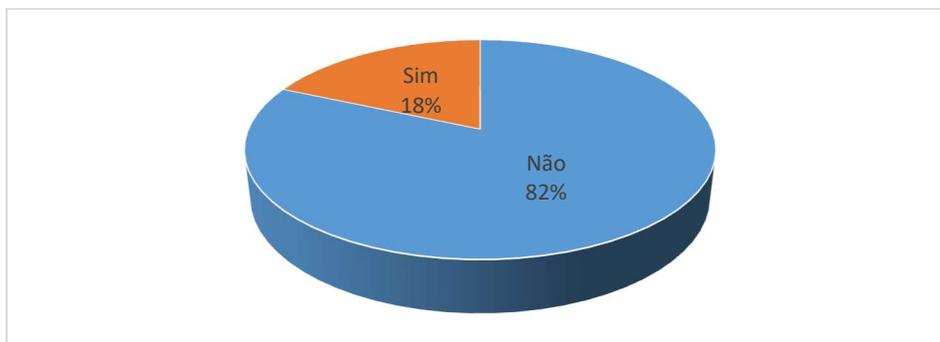


Figura 52 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE

Se analisado por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica, o recurso ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios adoptam a seguinte configuração:

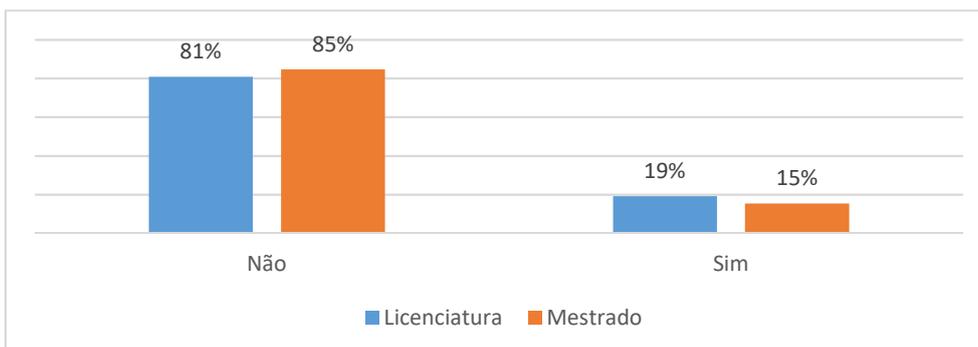


Figura 53 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE por Oferta Formativa

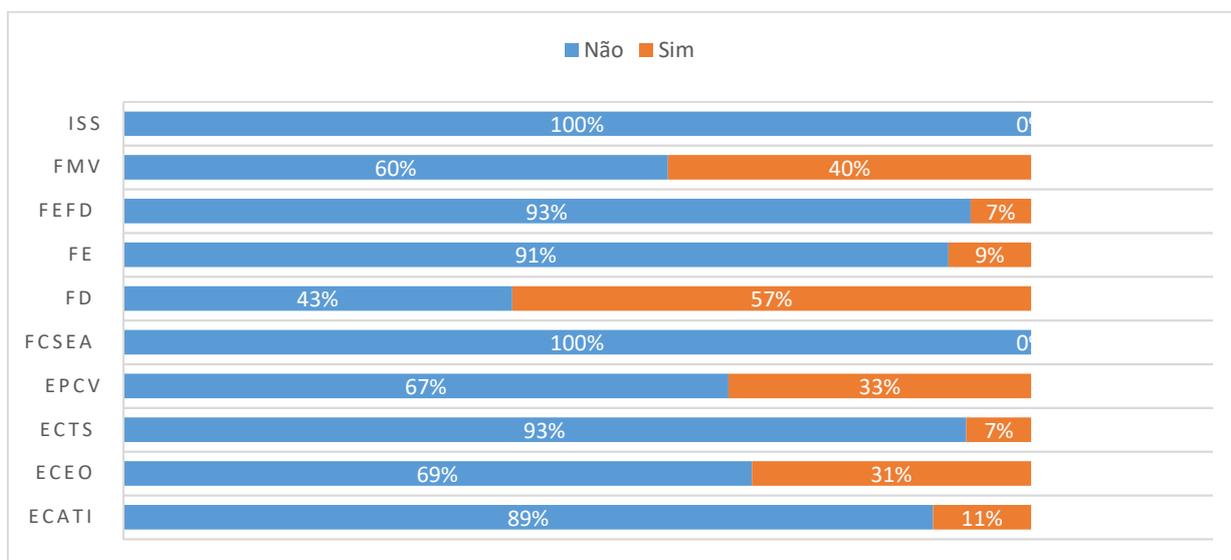


Figura 54 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE por Unidade Orgânica

**Se sim, obteve o apoio pretendido?**

Dos diplomados que recorreram ao apoio pretendido, 13% dos 18% de diplomados que respondeu positivamente a esta questão, obteve deferimento do pedido, ou seja, acesso a apoios disponibilizados pelo Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios.

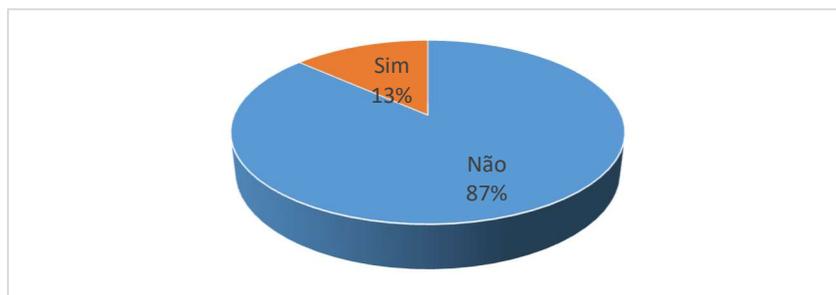


Figura 55 - Caracterização dos diplomados que enquanto alunos obtiveram apoio do SACEE

Se analisado por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica, o o acesso dos diplomados aos apoios disponibilizados por este serviço da Universidade adoptam a seguinte configuração:

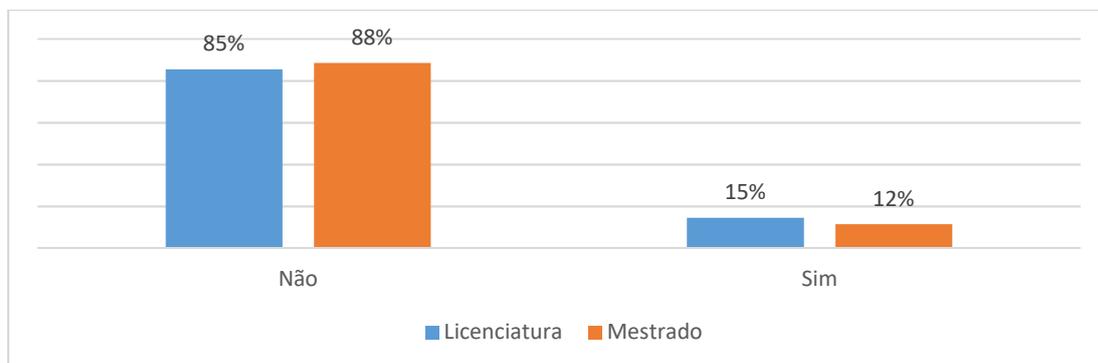


Figura 56 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do SACEE por Oferta Formativa

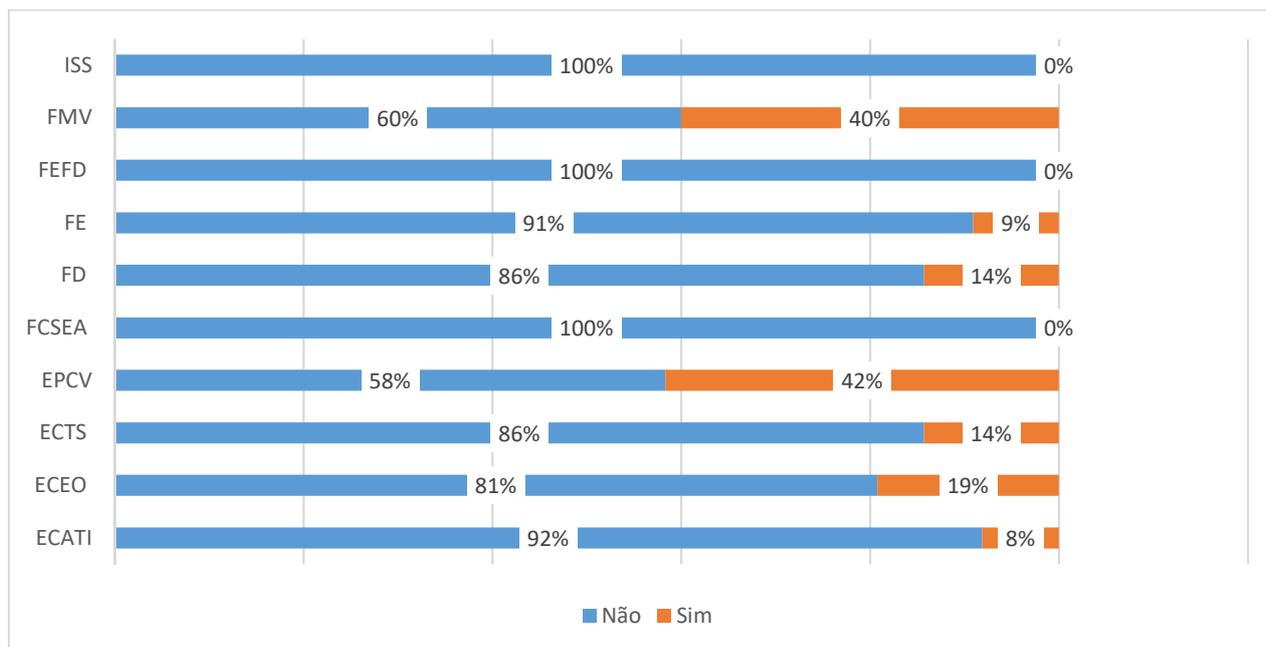


Figura 57 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do SACEE por Unidade Orgânica

**Se obteve apoio via SACEE, especifique o tipo desse apoio?**

Quanto ao tipo de apoio obtido a informação recolhida apresenta os seguintes dados:

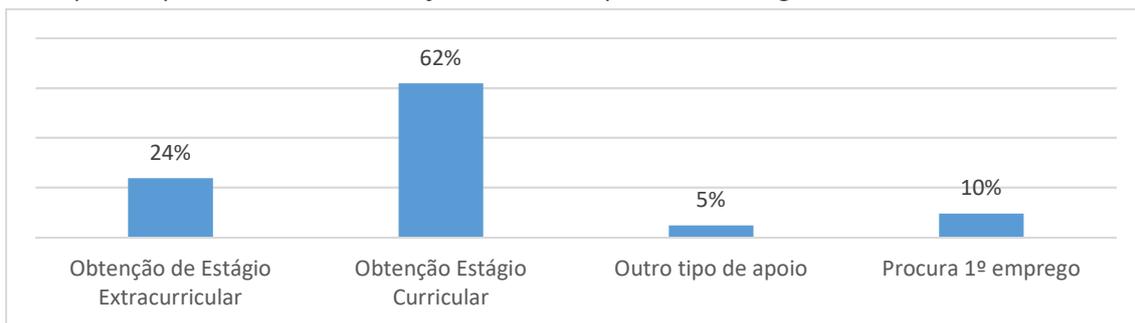


Figura 58 - Caracterização dos apoios obtidos

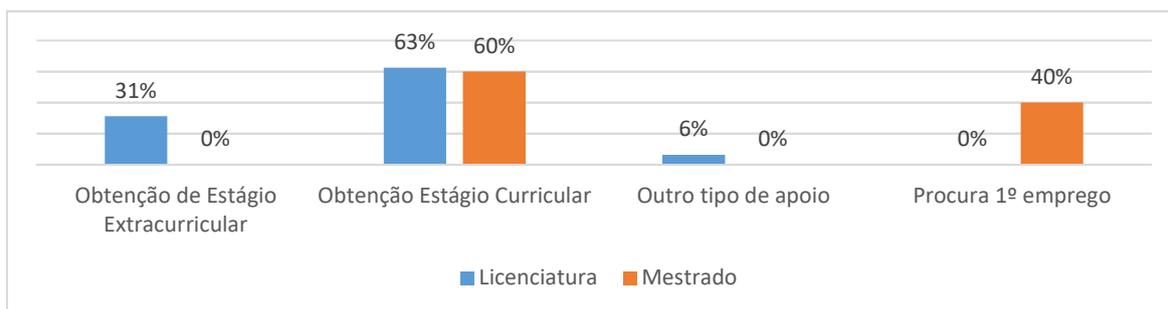


Figura 59 - Caracterização de apoios obtidos por Oferta Formativa

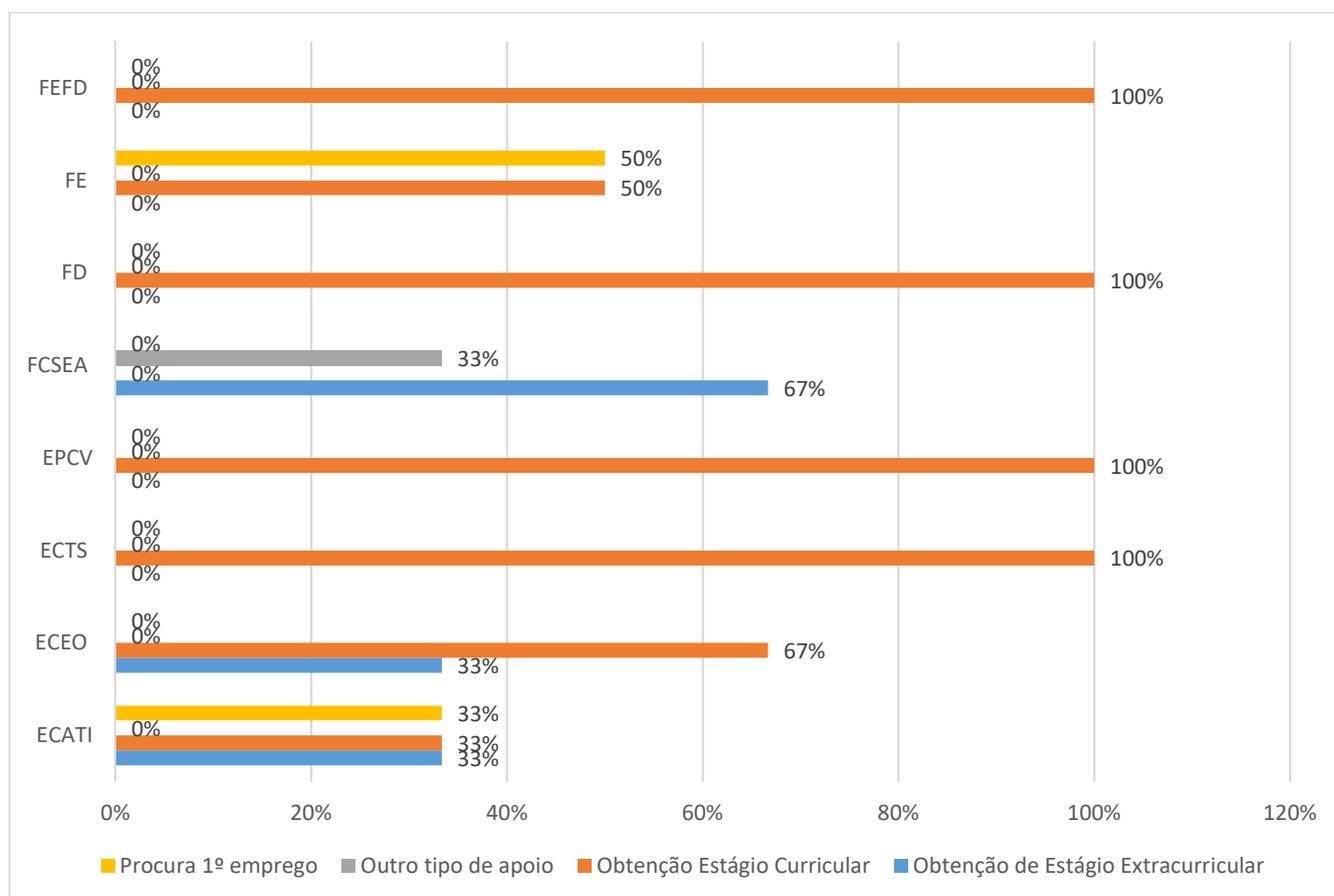


Figura 60 - Caracterização de apoios obtidos por Unidade Orgânica

## Se respondeu Outro tipo de apoio, por favor especifique em linhas gerais o tipo de apoio

Grau	Se respondeu Outro tipo de apoio, por favor especifique em linhas gerais o tipo de apoio
Licenciatura	Não foi dado algum tipo de apoio relevante. Ignoram as necessidades dos alunos e divulgam vagas precárias para trabalhos pouco relacionados com o curso.
Mestrado	Recebi 20% de desconto sobre as minhas propinas.

## vi. Satisfação com a Formação

Nesta secção o diplomado é convidado a avaliar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa, se voltou a ingressar em acções de formação conferente de grau ou de desenvolvimento profissional. O diplomado é ainda questionado sobre o eventual interesse em ser contactado pela instituição para participação em iniciativas académicas ou integração na Rede Alumni.

### Como avalia globalmente a formação recebida?

No que respeita à percepção dos diplomados quanto à formação recebida, os dados apurados permitem-nos aferir que 41% dos diplomados considerou a formação Excelente ou Muito Boa, 54% entre Boa e Suficiente, em contraposição com apenas 5% que avaliação esta experiência como tendo sido medíocre.

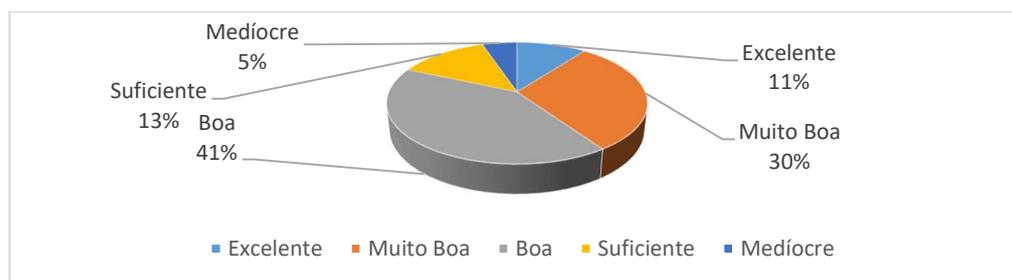


Figura 61- Caracterização da percepção global dos diplomados quanto à formação recebida

No que respeita à análise destes dados por Oferta Formativa e por unidade Orgânica os resultados assumem a seguinte configuração:

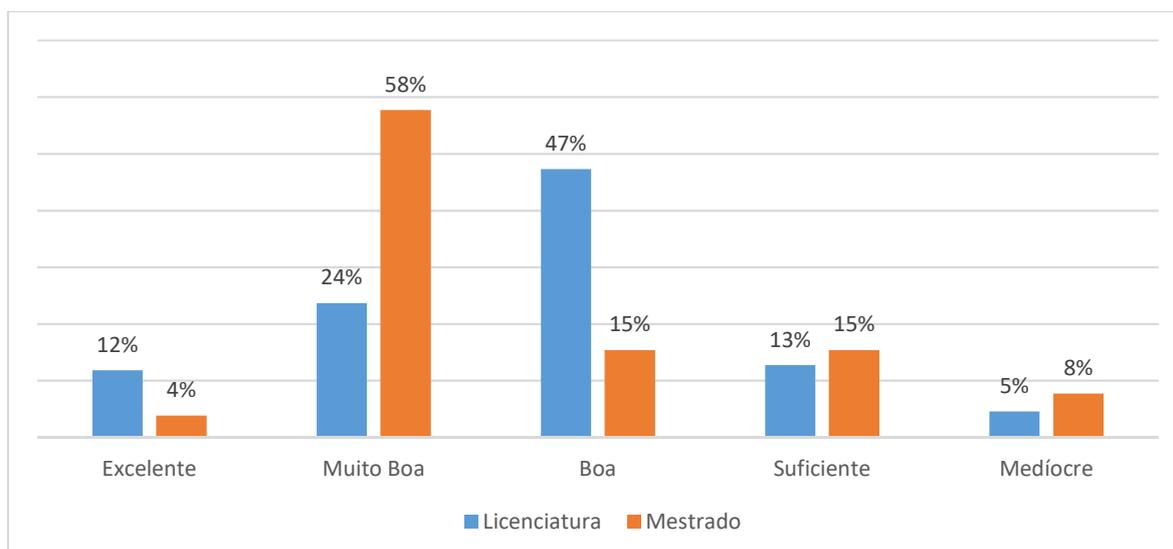


Figura 62 - Caracterização da percepção global dos diplomados por Oferta Formativa

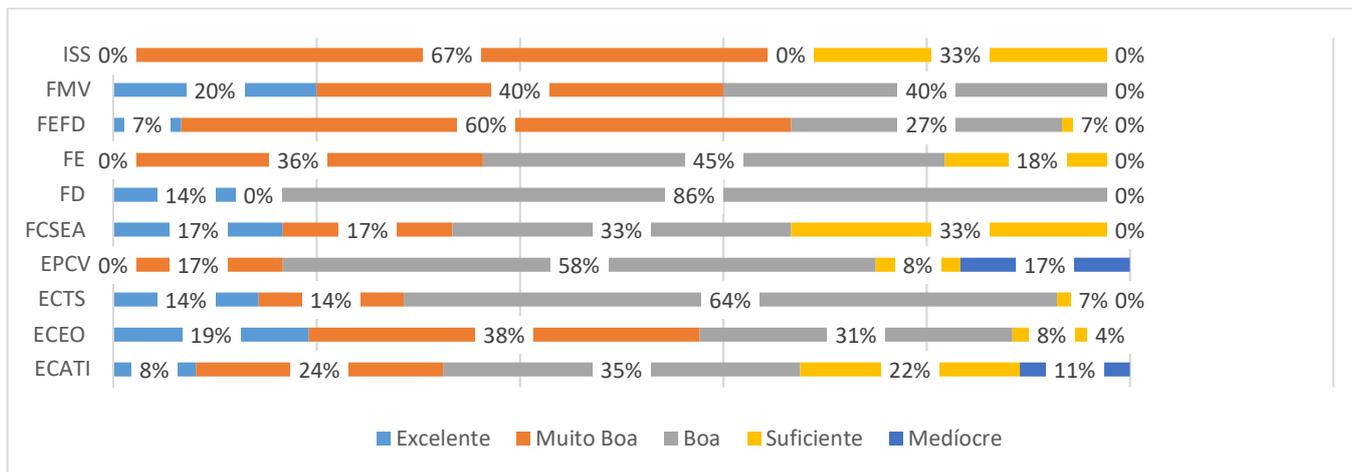


Figura 63 - Caracterização da percepção global dos diplomados por Unidade Orgânica

**Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades seu desempenho no mercado de trabalho?**

Já no que respeita à percepção da adequabilidade da formação recebida face ao mercado de trabalho, as respostas dos diplomados inquiridos revelam que 39% consideram que a formação obtida foi totalmente ou muito adequada às necessidades do mercado do Trabalho, enquanto que 47% a consideraram Moderadamente Adequada, sendo que que 14% a consideraram pouco ou inadequada.

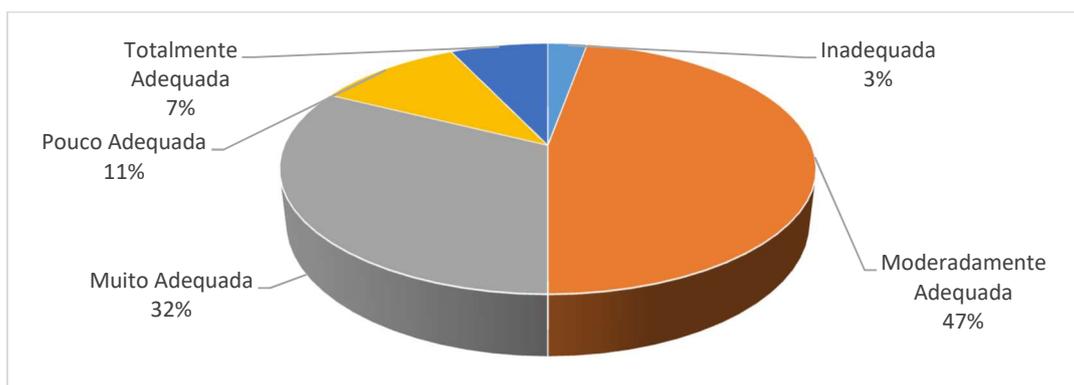


Figura 64 - Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho

No que respeita à análise destes dados por Oferta Formativa e por unidade Orgânica os resultados assumem a seguinte configuração:

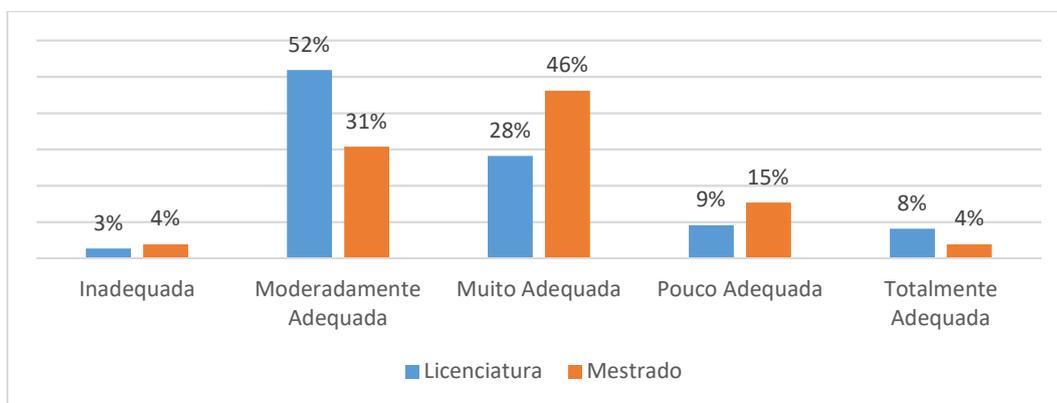


Figura 65- Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de trabalho por Oferta formativa

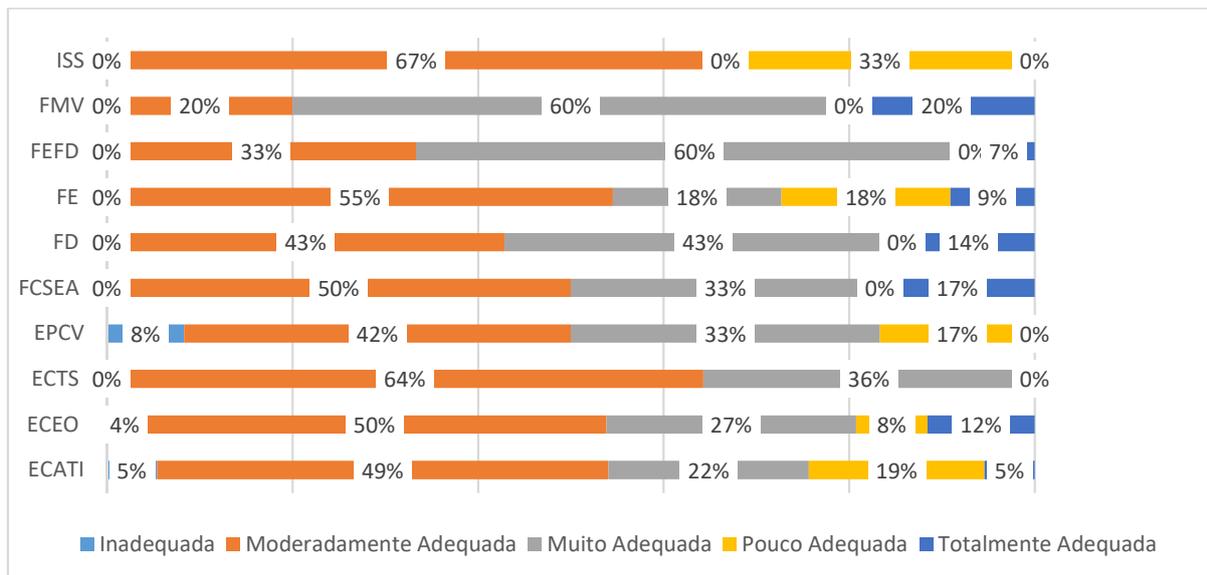


Figura 66 - Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho por Unidade Orgânica

### A curto-médio prazo (até 3 anos) pretende frequentar outro curso ou actividades de formação pós graduada?

Quando questionados sobre a expectativa de voltarem a ingressar na instituição de Ensino para prossecução de estudos quer em formações conferentes de grau ou outras de enriquecimento pessoal e/ou profissional, 66% dos diplomados responderam de forma positiva.

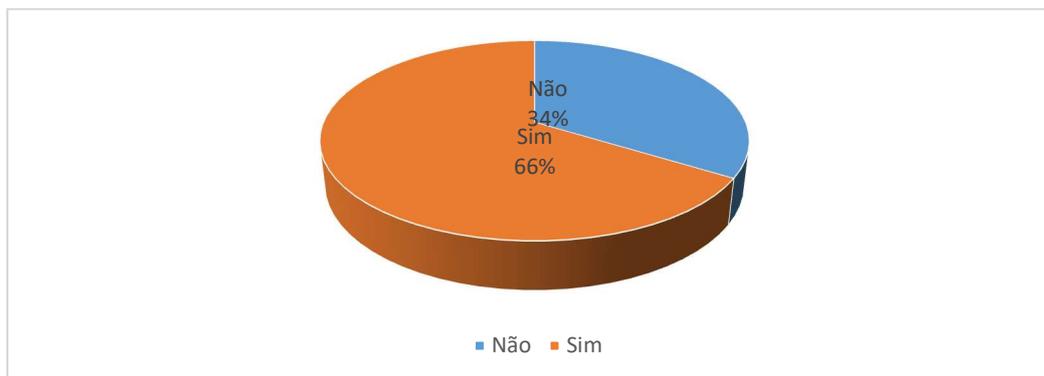


Figura 67- Caracterização da pretensão de regressar à iES para frequência em nova oferta formativa

No que respeita à análise destes dados por Oferta Formativa e por unidade Orgânica os resultados assumem a seguinte configuração:

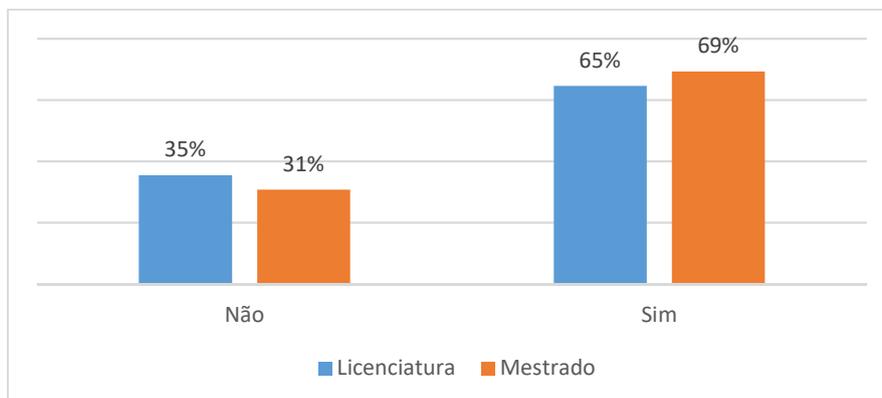


Figura 68 - Caracterização da pretensão de regressar à IES por Grau académico

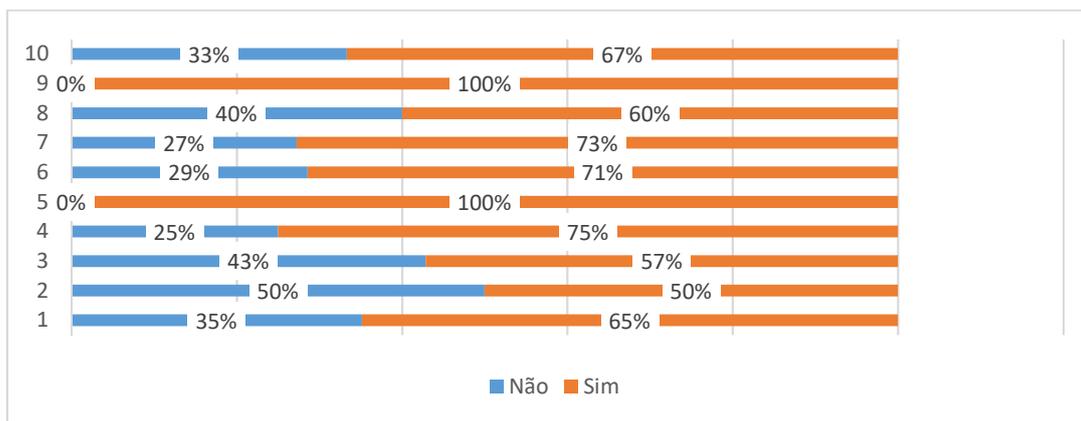


Figura 69 - Caracterização da pretensão de regressar à IES por unidade Orgânica

**Aceitaria ser contactado pela Instituição para participar em iniciativas académicas ou fazer parte da Rede Alumni?**

Quanto ao desejo de participar em iniciativas académicas ou fazer parte da rede Alumni, 62% dos diplomados mostraram-se disponíveis e interessados nessa abordagem por parte da Instituição.

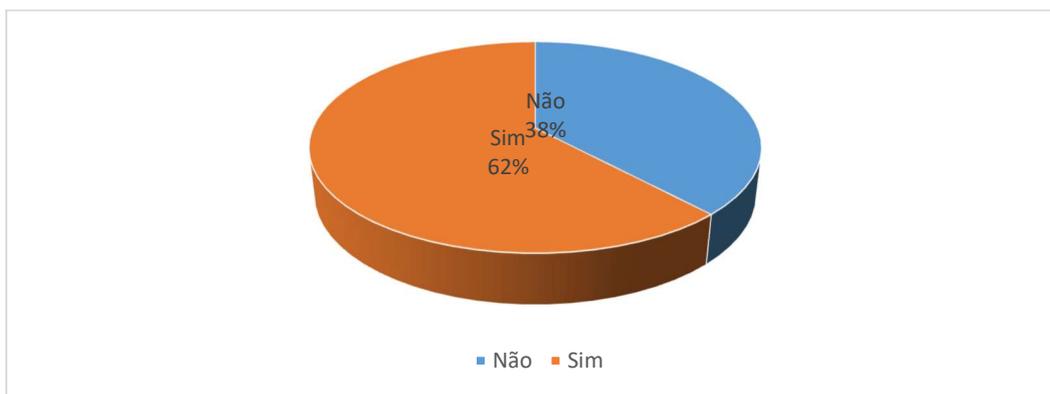


Figura 70 - Grau de aceitação de contacto para Iniciativas Académicas e/ou Rede Alumni

No que respeita à análise destes dados por Oferta Formativa e por unidade Orgânica os resultados assumem a seguinte configuração:

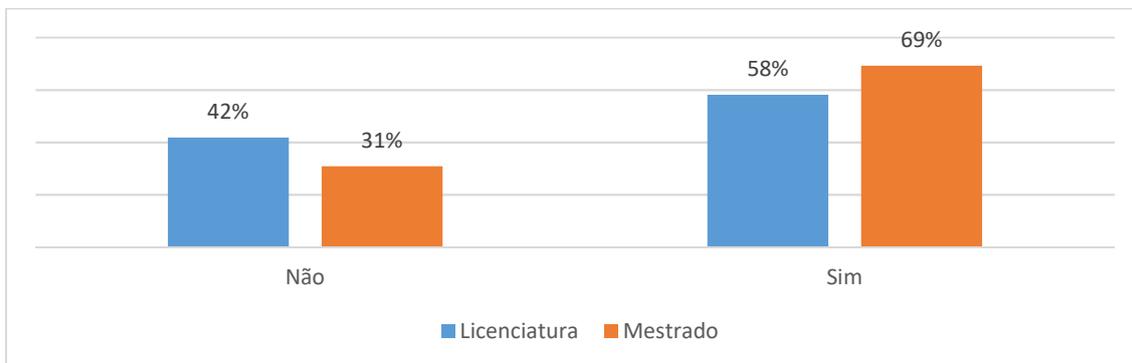


Figura 71 - Grau de aceitação de contacto por Oferta Formativa

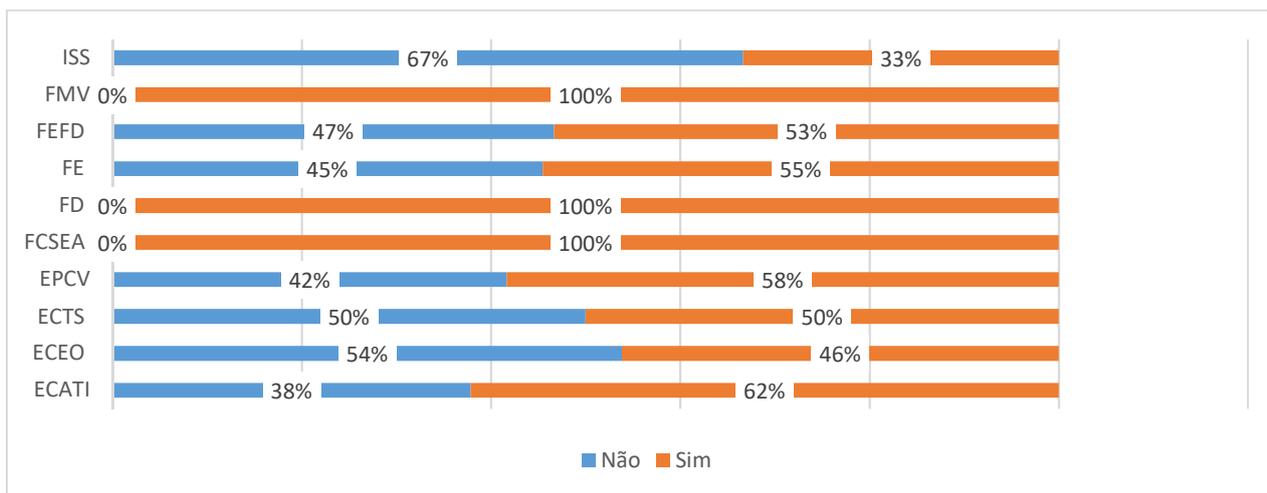


Figura 72 - Grau de aceitação de contacto por Unidade Orgânica